



A forte proteção policial evitou o linchamento

Multidão tentou linchar o pastor

Dois dias depois da tragédia em que morreram 20 pessoas, na Igreja Pentecostal Deus é Amor, em Neves, o pastor Laércio de Paula foi posto em liberdade ontem, mediante um "habeas-corpus" impetrado por seis advogados. A multidão que aguardava a chegada do pastor David Miranda, logo

que viu Laércio sair, começou a gritar "assassino"! O preso, escoltado por forte contingente policial, entrou numa Veraneio com placa de São Paulo, com uma Bíblia na mão, a caminho do Rio de Janeiro, para pregar numa igreja da Rua da Conceição esquina de Senador Pompeu. (Página 5)



Os advogados do pastor Laércio confabulam

BICHEIROS ATRÁS DO TRAIADOR VIVO OU MORTO

Sumiu depois de ganhar um milhão no milhar

O banqueiro de bicho Manuel Rodrigues Filho, o "Nelinho" desapareceu misteriosamente, sem deixar vestígios. Seus familiares e outros banqueiros estão quase afirmando que ele teria sido morto por ordem expressa de Carlinhos Maracanã, o homem forte da Portela e antigo sócio de "Nelinho". O advogado Humberto Teles, defensor de Manuel Rodrigues, já não sabe mais onde procurar seu cliente e confessou à "LUTA DEMOCRÁTICA" receios de que não o encontre mais com vida. (Página 5)

LUTA
DEMOCRÁTICA

ANO XXIII Nº 7.039 — Cr\$ 1,00

QUARTA-FEIRA, 14-4-76

Trem atrasou na 1ª viagem

A composição extraordinária que saiu de Queimados ontem, às 7h45min, chegou atrasada em D. Pedro II, por falta de energia elétrica. De qualquer modo, todos os trens de Belford Roxo e Caxias trafegarão de 15 em 15 minutos. (P. 2).

Concurso

Boneca

Café

vai

empolgar

Os salões do Magnatas Futebol de São estarão regorgitando de entusiastas da beleza feminina no próximo dia 24, no IV Baile da Bonequinha Café, para a escolha da candidata carioca/fluminense ao 16º Concurso Boneca Café do Brasil, do qual Edna Lima de Oliveira (foto) é uma das mais fortes candidatas. (Página 2)



"Satã" volta à Ilha Grande para sempre

Soldados da PM, os loucos parentes e amigos, colonos e presidiários assistiram, ontem, às 15 horas, o corpo de João Francisco dos Santos, o "Madame Satã", ser baixado à vala comum no cemitério Vila Abraão, na Ilha Grande, onde o ex-"Rei da Lapa" cumpriu 27 dos seus 76 anos de agitada e boêmia existência. (Página 5)

Magistério aprovou mais 700

A Escola de Serviço Público liberou ontem várias relações de professores aprovados no concurso para ingresso no magistério estadual e referentes a diversos municípios serranos. (Página 3)

Mengo vê hoje contrato de Zico

Zico volta a conversar hoje com os dirigentes do Flamengo sobre a renovação de seu contrato. George Helal já anunciou sua participação nos entendimentos. Seis jogos dão prosseguimento, hoje, ao campeonato carioca (Esportes — página 12)

O trem dos apavorados



Todas as peripécias de uma viagem nos trens suburbanos são o enredo de "O Último Cerro", a peça que o Teatro

Opinião está apresentando. Marginais, operários, místicos, vendedores de amendoim e outros tipos de passageiros constituem a sofri-

da humanidade dessa fantástica viagem, onde a arte imita a vida, com brutal realismo. (Página 7)

Rodoviários reivindicam aumento de 80%

A Assembléia de Classe decidiu também pleitear a jornada de seis horas de trabalho e passagem gratuita nos ônibus para os sindicalizados. (Pág. 4).

VEN AÍ UM
NOVO JORNAL

O MUNDO

Ferrovários inauguram consultório

A Diretoria da Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina vai inaugurar hoje, às 9 horas, o consultório médico, presentes vários representantes da categoria e lideranças sindicais do Estado do Rio. A informação é do presidente da entidade José de Oliveira Filho, que salientou ter a aquisição do consultório, mais uma etapa vencida em favor da classe.

BNH construirá 1.500 casa no Espírito Santo

O presidente do Banco Nacional da Habitação, Maurício Schuman, assinou ontem com o Governo do Espírito Santo contratos que visam à construção de quase 1.500 unidades habitacionais, aquisição de 400 lotes urbanizados e compra de terrenos onde será construído um conjunto habitacional com 3 mil casas, no valor global de Cr\$ 120,9 milhões.

Entre os contratos assinados figura o primeiro empreendimento da Fundação Vale do Rio Doce na qualidade de Agente Promotor do BNH em projetos da Carteira de Programas Habitacionais.

Boneca do café será eleita no Magnata F. C.

Numa produção de Teresinha Monte, será realizado no próximo dia 24, às 22.30 horas, nos salões do Magnatas Futebol de Salão, o IV Baile da Bonequinha Café. Entre as candidatas a boneca do café, a candidata carioca, fluminense ao 16.º Concurso Boneca Café do Brasil, a ser realizado dia 15 de maio, em São Paulo.

Treze candidatas concorrem ao título, defendendo diversas agremiações recreativas, carnavalescas do Estado do Rio de Janeiro. O Baile Bonequinha Café será animado pelo conjunto Copacabana e as candidatas são as seguintes: Josema da Silva Valéria, Eunice Borges Silva, Rosângela Ribeiro de Souza, Lucélia Regina Gomes, Maria da Conceição Cardoso, Jurema Pinheiro, Rosângela Mapias da Silva, Edna Lima de Oliveira, Sebastião Dias Quintino, Vera Lúcia, Maria da Conceição, Suelli Lora da Conceição, Suelli Lora.

Pagamentos que o BEG efetua hoje

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje dia 14, através de suas 114 agências metropolitanas, os vencimentos da PMRJ — Ativos e Inativos Gr. 02: Corpo de Bombeiros — Ativos e Inativos Gr. 02: ECT — Ativos gr. 05; Ag. Nacional; Embrasil; Cel. os do Município do grupo 10 e os do Estado grupo 02.

Aniversários

Jovem Ilea Martins da Rosa, filha do digníssimo casal Nêde e Sebastião Martins, completou mais um aniversário no dia de ontem.

A aniversariante foi cumprimentada pelos seus coleguinhas e familiares, na passagem da tão sonhada data.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador:

TENORIO CAVALCANTI

Diretor:

RAUL AZEDO NETTO

Superintendente:

Antonio de Holanda Cavalcanti

Administração

Superintendência

232-0450

234-0443

224-7539

242-5876

Redação e Publicidade

Telefones:

224-0445

224-7539

Caxias

AV. PRES. KENNEDY

N.º 1785 — Sobrado

R. da Constituição n.º 11

Preço do Exemplar Cr\$ 1,00

Campos e Impressão na

Empreendimentos Culturais e Educacionais Ltda.

Rua da Constituição, 11

Fazenda só será parque se dono for indenizado

Pedro Gavazzi, um dos cinco proprietários da Fazenda e Solar de São Bernardino, em Vila de Cava, 3.º Distrito de Nova Iguaçu, tombada há quase 20 anos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, diz que só depois que o Governo estadual pagar seu valor terá direito à posse. Ele afirma ainda que, há alguns anos, foram gastos uns 800 mil cruzeiros em obras de conservação.

A Fazenda São Bernardino, a mais velha edificação da antiga Iguaçu, assim denominada porque da centenária e arruinada na casa grande existe uma capela com a imagem do santo, será transformada em parque metropolitano, com áreas para estacionamento, quadras de esporte, playgrounds e outras atrações. Com um milhão de metros quadrados, seus donos a avaliam em seis milhões de cruzeiros. A decisão de transformar a fazenda em parque foi tomada pelo Conselho Deliberativo da Fundação da Região Metropolitana.

O histórico Solar foi construído em 1875 pelo comendador Bernardino Soares de Souza Melo, descendente dos fundadores do município, então Vila de Iguaçu. Em 1917, foi adquirida pelo italiano Giacomo Gavazzi, que ali plantou mil pés de laranjeiras, além de outras árvores frutíferas. Falecido no ano passado, com 88 anos, Giacomo abriu a estrada que liga Vila de Cava a Nova Iguaçu. Em 1929, comprou o primeiro carro da região, um caminhão Ford novinho.



A fazenda, que abrigou cerca feita o Imperador Pedro II, em viagem para o interior da província, tem três pavimentos, 40 quartos, salas de jantar, de estar, adega, escadas em caracol, pesadas portas, dois ou três armários, uma mesa e um cofre. A cozinha, grande, tem fogão e forno à lenha, alguidares de barro e jaras de ágata. Na fechadura, a chave enorme, encardida pelo tempo. Duas geladeiras dão a nota de contraste de duas épocas. Do lado de fora, há um chafariz. Existe ainda uma cama de ferro batido, um oratório, dois quadros e vestígios de arabescos soltos, no teto. Seus móveis antigos, porém, foram vendidos há muito tempo.

Nos idos de 1950, o velho Giacomo Gavazzi costumava afastar a tiro os estranhos que não respei-

Doação da praça agita Barra do Pirai

O fato sério, seriíssimo, que tem preocupado a população de Barra do Pirai, é a tão decantada compra de uma praça. Antes, falava-se em INPS. Agora é Prefeitura! — exclama Geraldo di Biasi, deputado estadual pelo Movimento Democrático Brasileiro.

Como houve inúmeras reações contrárias à venda desse bem comum a todos, e a reação contrária à venda da praça pelo próprio Ministério da Previdência Social que declarou, publicamente, há uns dois meses que, em hipótese alguma o INPS compraria uma praça pública, vem agora o prefeito com nova tentativa. Dessa feita, ao invés de vender a praça ao INPS, deseja fazer uma doação ao Serviço Social da Indústria, Sesi, cujo presidente da entidade é o sr. Jair Nogueira. A contra esse novo ato do prefeito, que insiste em prejudicar a população de Barra do Pirai, é que as poucas forças vivas do

município como entidades de classe iniciaram um movimento, assim destinado a impedir que a doação da praça seja consumada.

VIADUTO OU PASSARELA

Continua falando a LD, Geraldo di Biasi, há dezesseis anos deputado eleito por Barra do Pirai, disse ainda que protestou muito contra a construção do Viaduto Faria Lima, sobre a Estrada de Ferro. Os protestos e apelos às autoridades foram em vão. Como consequência da construção do Viaduto, a cidade de Barra do Pirai está transformada num verdadeiro caos! A quase totalidade das principais vias públicas da cidade encontra-se abandonada, vez que não comporta o trânsito pesado das carretas às vezes até de quarenta toneladas. Como se vê, o tão decantado viaduto, na verdade não passa de uma passarela, dada a nenhuma capacidade para veículos, — finaliza.

Instituto Nacional de Câncer não tem pessoal

O Instituto Nacional de Câncer, que no momento tem oito projetos de pesquisa relativos a câncer e imunologia, está com problema de falta de pessoal, pois no que diz respeito à aparelhagem e instalações estamos amparados satisfatoriamente. A falta de pessoal se deve ao Plano de Classificação de Cargo, que tem atrasado um pouco novas contratações, não só de especialistas, como de pessoal necessário à infra-estrutura de funcionamento.

As declarações são do diretor do Instituto Nacional de Câncer, Adair Elres, que acrescenta: o câncer ocupa, no Rio de Janeiro, o segundo lugar em incidência, e é apenas superado pelas doenças cardiovasculares. A mulher, diz ele, é mais freqüentemente atingida do que o homem, em virtude de o câncer do colo do útero ser dos mais comuns.

O fumo, prossegue ele, continua sendo um dos principais agentes cancerígenos, e todos os dados estatísticos de anatomia patológica e experimental comprovam que 95% dos casos de câncer no pulmão atingem os fumantes.

ENLATADOS

O dr. Adair Elres manifesta seu

Fábrica explode matando 37 mulheres em Helsinque

HELSINQUE (UPI-LD) — Uma fábrica de munições de Lapua, explodiu na manhã de ontem causando a morte de pelo menos 37 pessoas, em sua maioria mulheres, segundo um porta-voz do Ministério da Defesa.

Os corpos das vítimas ficaram carbonizados.

O Hospital Seinajoki informou que pelo menos 30 pessoas ficaram feridas.

As autoridades de Lapua, a 397 quilômetros a Noroeste de Helsinque fizeram apelos urgentes à população para doar sangue para os sobreviventes.

Os Ministros da Defesa e do Interior viajaram para o local da explosão.

A explosão aconteceu às 7.50 horas (2.50 horas de Brasília) e quebrou as vidraças numa área de dois quilômetros.

As autoridades disseram que a explo-

são aconteceu num setor de carregamento de cartuchos onde, normalmente trabalham 50 pessoas em cada turno. O prédio foi totalmente destruído.

O coronel Lauri Kynanallainen, porta-voz do Ministério da Defesa, disse que no armazém havia 1.200 quilos de explosivos.

Uma testemunha disse que havia fumaça no prédio momentos antes da explosão. A fábrica de munições é propriedade do Governo e estava segura.

A explosão foi o pior acidente de trabalho na história da Finlândia.

Em 1947, 18 pessoas morreram na explosão de uma fábrica de celulose e era o maior acidente até hoje.

A fábrica de munições foi construída em 1925 e tinha 500 empregados. Atualmente 70 por cento da produção da fábrica de Lapua é exportada.

Corretores cassados vão apelar no DF

Os conselheiros Lúcio Mendonça de Almeida, Gaietani da Silva Pelejo e Júlio Guimarães, que tiveram seus mandatos cassados no Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, informaram ontem que vão interpor recursos junto ao Conselho Superior dos CRECIS.

Segundo eles, a comissão de inquérito destinada a apurar denúncias sobre irregularidades na prestação de contas da entidade em reunião realizada em janeiro último acolheu informações do conselheiro Beldier Rodrigues, deliberação por suas cassações. Contudo, eles reiteram as denúncias sobre as irregularidades até mesmo na composição do atual conselho e vão interpor recursos visando resguardar seus direitos.

Dentistas

elegem sua nova diretoria

Para acabar com a intervenção no Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro, terá que ser obtido hoje, o "quorum" mínimo de votantes, obrigatório por lei, nas eleições para a sua diretoria. E são os próprios dentistas que estão se movimentando para motivar seus colegas para que compareçam em massa às urnas, já que não há luta de correntes e de opiniões. Com o único objetivo de ter uma diretoria em seu Conselho, eleito livremente pela classe, os dentistas se uniram em uma única chapa de coligação geral, a encabeçada por José Ramos de Azevedo, Diretor do IEO e do Departamento de Odontologia da Polícia Civil do Rio de Janeiro, apolítico e bastante conhecido e respeitado pela classe, profissional há 30 anos. São os próprios dentistas que esclarecem que o voto é obrigatório para todos os inscritos no Conselho, ao qual têm de pertencer, por lei, para poder exercer a sua profissão. E como há uma única chapa, tem de ser obtido o "quorum" mínimo de comparecimento determinado por lei.

FACILIDADES

Para levar os dentistas às urnas, acabando assim com a atual intervenção, só hoje serão instalados postos receptores de urnas em 9 pontos diferentes do Rio e que funcionarão ininterruptamente, das 8 às 18 horas, para que todos possam cumprir a sua obrigação de voto, no menor prazo de tempo possível. As urnas estarão instaladas no Centro, na sede do CRO, na Avenida Presidente Vargas, 1733, 17.º andar. Em Botafogo, na Rua Lauro Müller n.º 1; em Copacabana, no Esporte Clube Radial, na Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 191; na Tijuca, na Rua Desembargador Ildro, 41; na Penha, na Rua Leopoldina Rego, 754; no Méier, na Rua Santa Fé, 42; em Madureira, na Rua Carvalho de Sousa, 274; sala Dr. Francisco Dantas; em Campo Grande no Clube dos Aliados, na Rua Vitor Dantas, 145 e em Niterói, na Avenida Amarel Peixoto, 55, sala 607.

Para ver a Tijuca, só pagando Cr\$ 5

BRASILIA (AN) — O presidente do IBDF assinou portaria fixando novos preços para a venda de sementes e essências florestais comercializadas pela Estação de Experimentação do Rio de Janeiro. O reajustamento atingiu uma série de espécies bastante procuradas. A partir do segundo semestre, o IBDF iniciará a atualização das taxas fixadas para visita aos parques, reservas e refúgios biológicos. A medida será iniciada pelo Parque Nacional da Tijuca, onde será cobrada uma taxa de Cr\$ 5,00 a cada visitante, independentemente do estacionamento para veículos e ônibus, que terão uma tabela à parte. A mesma orientação será adotada nos outros parques.

Karen, a morta-viva, ainda gera polêmica

MORRISTOWN, NEW JERSEY (UPI-LD) — Joseph e Julia Quinlan receberam garantias de que não será feito recurso contra a decisão do Supremo Tribunal do Estado permitindo a morte de sua filha Karen.

Dois advogados, nomeados por um outro tribunal como guardiães de Karen — Thomas Curtin e Daniel Voburn, afirmaram que não pretendem apelar da sentença do Supremo Tribunal, pedindo revisão do veredicto sobre Karen.

O casal Quinlan disse estar aguardando a notificação por escrito dessa decisão dos advogados, a fim de tomar as providências para o desligamento dos aparelhos que desde 14 de abril do ano passado mantêm viva sua filha. Todas as outras partes envolvidas no caso são contrárias ao recurso.

Curtin e Voburn disseram ter por sua parte recebido garantias de que todas as condições impostas pelo Tribunal serão observadas. O Supremo Tribunal de New Jersey decidiu que Karen poderá morrer, se seus médicos assistentes e a Comissão de Ética do Hospital St. Clare, em Denville, estiverem em acordo sobre a impossibilidade de sua recuperação.

Além disso, os advogados receberam garantias de que outros cuidados médicos cabíveis no caso serão prestados, ao ser desligado o aparelho respiratório que mantém a vida de Karen.

Os dois advogados — que prestaram estas informações — não especificaram entretanto quais serão esses cuidados.

Paul Armstrong, advogado do casal Quinlan, recusou-se a informar sobre as providências a serem adotadas pelos pais de Karen para terminar com o tratamento dispensado a sua filha.

NOVA IGUAÇU

Obras de G. Moura afligem moradores

As obras de recuperação da Avenida Getúlio Moura, em Nova Iguaçu, estão causando a maior aflição e contrariedade à população local. Principal via de acesso para o município, a Avenida acaba de ser fechada no trecho, em virtude do prosseguimento das obras, e que tem ultimamente trazido preocupação aos moradores da Rua Capitão Sena, para onde o trânsito foi desviado.

Os serviços de decapagem providenciados pela Prefeitura de Nova Iguaçu para as ruas dos bairros Vista Alegre e Vila Nova, em vista da crescente circulação de veículos, provocaram o rompimento de canos de água, descobertos pelos tratores e deixando os moradores sem água, nos últimos dias.

AS OBRAS

Não obstante toda a propaganda que a Prefeitura de Nova Iguaçu fez em torno das obras de recuperação da Avenida Getúlio Moura e outras artérias da cidade, os serviços não vem, obedecendo a um planejamento criterioso, segundo se queixam alguns moradores mais prejudicados. Os motoristas, evitando passar pela Rua Capitão Sena, por causa dos buracos ali existentes, estão usando as calçadas e terrenos baldios da rua, inquietando as mães e sem que nenhuma providência seja tomada pela Ciretran de Nova Iguaçu.

Conselho à dona-de-casa:

Examine bem o peixe antes de comprá-lo

A Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento recomenda às donas de casa que examinem bem o peixe antes de comprá-lo, em especial os seguintes aspectos: ventre roliço, firme, sem deixar marcas dos dedos à pressão; guelras róseas ou vermelhas, úmidas, com cheiro natural; olhos transparentes brilhantes e salientes; escamas brilhantes, bem aderentes; e superfície do corpo limpa, com relativo brilho metálico.

A informação da secretaria destaca que o pescado em condições de consumo deve ser mantido sob a ação do gelo e em locais ou compartimentos refrigerados ou resfriados. A temperatura para o peixe varia entre 0,5 e 2 graus centígrados, o que assegura a conservação mais prolongada. Mesmo nas barracas autorizadas a funcionar em praças e locais públicos, o peixe deve ficar o maior tempo possível sob a ação do frio.

Aumentaram recursos

O secretário de Estado de Agricultura e Abastecimento, José Resende Peres, anunciou ontem que os recursos do Pescar-RJ, segundo convênio firmado entre aquela secretaria e a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (Sudepe), aumentaram em 110 por cento: passaram de 1 milhão e 50 mil cruzeiros, no ano passado, para 2 milhões e 210 mil cruzeiros, este ano.

Ainda este mês, o Pescar-RJ vai inaugurar sua quinta base, no município de Macaé, segundo informação do diretor do Departamento de Cooperativismo da secretaria e coordenador do Pescar-RJ. As outras bases do projeto funcionam em Atafona, Cabo Frio, Itaipu e Angra dos Reis, considerados pontos estratégicos para o atendimento ao pescador artesanal e aos seus dependentes, no litoral do Estado do Rio de Janeiro.

Trens para Baixada têm novos horários

A Divisão Especial-Subúrbios do Grande Rio colocou em vigor os novos horários para os trens suburbanos da Linha Auxiliar e Leopoldina com destino a Belford Roxo e Duque de Caxias: das 4 às 8 horas e das 16 às 20 horas, todos os trens para D. Pedro II tráfegarão de 15 em 15 minutos, com paradas em todas as estações de percurso.

Na área da Leopoldina foi suprimido o terminal da Penha Circular, passando todos os trens, inclusive os que se destinavam fora dos horários do "rush" a Francisco Sá, a fazerem terminal único em Duque de Caxias.

PERNOITE

Medida semelhante a que vem sendo adotada para os terminais de Deodoro, Japeri, Nova Iguaçu, Santa Cruz, Campo Grande e Queimados foi adotada para Duque de Caxias e Belford Roxo, nas quais várias composições suburbanas pernoitarão, a fim de reforçar o movimento na parte da manhã, circulando inclusive em horário extras.

Também a partir desta data a Divisão Especial programou uma composição extraordinária, prefixo UJE, partindo da estação de Queimados às 7.50 horas, de segunda a sexta-feira, com destino a D. Pedro II, e fazendo paradas nas estações de Nova Iguaçu, Nilópolis e Deodoro. A estação de Queimados apresentou em março último o significativo movimento de 394 mil passageiros.

Ontem, em sua primeira viagem, o "especial de Queimados" chegou com atraso a D. Pedro II, devido à falta de energia elétrica.

Nomeado para comandar os contratorpedeiro

O contra-almirante João Carlos Gonçalves Caminha foi nomeado, por decreto presidencial, para exercer o cargo de comandante da Força de Contratorpedeiros, em substituição ao contra-almirante Arthur Kieck de Costa, recentemente designado para exercer o Comando do Terceiro Distrito Naval.

"Black-Out" acometido de enfarto

O cantor "Black-Out" cujo nome é Otávio Henrique e tem 55 anos foi acometido de um princípio de enfarto em sua residência, na Ladeira das Tabajaras, 140 ap. 203, sendo levado para o Hospital Miguel Couto e ali ficando em observação.

Auxiliares de escolas ganham 40% de aumento

O Tribunal Regional de Trabalho aprovou ontem o acordo firmado entre o Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo e a Fundação de Estudos do Mar, concedendo um reajuste salarial de 40% a partir de 1.º de março último e com vigência até 28 de fevereiro de 1977.

O julgamento do dissídio coletivo das empregadas da Companhia Nacional do Ensino Comercial foi transferido para 4 de maio próximo, em virtude de um impasse surgido entre as partes.

Villa Verde dá recitais no Norte

O violonista Darryl Villa Verde encerra amanhã, no Teatro Amazonas, em Manaus, seus recitais iniciados segunda-feira, numa promoção da Fundação Cultural do Amazonas, da Secretaria de Educação e Cultura.

DNER reúne empresários e técnicos

O DNER realizará na próxima 24-feira, dia 19-4-76 às 9 horas, em seu auditório à Av. Presidente Vargas, 554 — 3.º andar, reunião para eleição de diversos itens sobre segurança, jornada de trabalho, manutenção de equipamentos, salário dem. otóricas e outros assuntos afins.

O encontro contará com a presença de empresários, técnicos de referência órgão, além de autoridades do Ministério do Trabalho e dos Transportes. Estará presente também um representante da Comissão Interministerial de preços.

Prefeitura abriu clínica médica

A Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar da Prefeitura de Nova Iguaçu instalou, na Rua Bernardino de Melo, esquina de Tibau, uma clínica equipada com serviços de atendimento médico e odontológico, com consultas grátis para a população do município.

O horário para o atendimento público será das 8 às 11 e das 13 às 15 horas, de segunda a sexta-feira, o mesmo estabelecido nos postos de Belford Roxo, Anástora, Parque Floriano, Comendador Soares e Engenheiro Pedreira.

A Secretaria de Saúde de Nova Iguaçu informou, ainda, que, dentro de 30 dias, estará funcionando um ambulatório de prevenção do câncer no Posto Central do município Iguaçuano.

Lassalista ministra curso a jovens

Estão abertas as inscrições para o Curso "O Adolescente no Século XX", a ser ministrado na segunda quinzena deste mês pelo Irmão Nery, coordenador do Serviço de Educação Religiosa do Instituto Abal, tradicional estabelecimento de ensino dos Irmãos Lassalistas que funciona na antiga capital Guanabara.

LD-OPINIÃO

Os padrões de ensino

O acurciamento dos padrões de ensino torna-se urgente, até como forma de salvaguarda da unidade nacional, pois a formação intelectual e principalmente a defesa do idioma pátrio constituem fator de aglutinação em todos os países.

A necessidade de melhoramento dos padrões de ensino, como é compreensível, movimentou os professores. Por isso usando os meios de que dispõem, que infelizmente são limitados, os professores de diferentes partes da unidade dos currículos escolares. Teme-se que a falta de unidade do currículo venha a afetar a unidade cultural brasileira.

Sem menosprezar muitas das novas formas de ensino, alguns professores passam a condenar determinadas inovações, de eficiência até agora não comprovada.

Uma das preocupações dos professores é com o assunto de que por mais de uma vez temos tratado nestas colunas. O assunto é o ensino da língua portuguesa.

Sem dúvida, pode-se considerar como bastante positiva a reação em favor da reinclusão do ensino da redação nos exames vestibulares. Essa reação ao mesmo tempo constitui manifestação contrária a um método em que, em lugar do estudante desenvolver conhecimento da língua, simplesmente jogava com a sorte, escolhendo, para cada pergunta, uma de três respostas diferentes a ser marcada em uma cruz, como nos concursos de programas de televisão, ou na Loteria Esportiva.

De qualquer maneira, é compreensível esse empenho dos professores, na procura de bons programas de ensino.

A natureza, o homem e a produção

O professor Nelson Chaves, do Instituto de Nutrição da Universidade de Pernambuco, examinou, na conferência realizada na Universidade Rural daquele Estado, os erros cometidos pelo homem, no que diz respeito ao ambiente em que vive, embora, como se tem notado, o homem encista, "feito pelo ambiente e não o contrário".

É a natureza desequilibrada, ainda segundo o professor, pelo espírito imediato, pela ação predatória, na destruição de florestas, na provocação da seca e outros atentados que põem o meio de viver dos descendentes de Adão e Eva.

Aconselha o conferencista a realização de um trabalho educativo, para que o homem passe a usar tecnologia, assim aumentando a produção, sem meter atentados que lhe provoquem a própria ruína. Sem esse trabalho educativo não modificamos ética e moralmente o homem.

Atuando desordenadamente, em sociedades primitivas ou modernas tem o homem, devido à ação predatória, provocado perniciosas modificações biológicas. Essas modificações se agravam, hoje em dia, nos países onde a aplicação da técnica moderna de produção não é obrigatoriamente acompanhada de medidas em defesa do meio ambiente. O que tem sido efeito e incompreensível e injustificável, pois o desenvolvimento da técnica só acarreta danos de poluição quando os equipamentos não são acompanhados de dispositivos de controle.

Falando a pessoas reunidas numa Universidade Rural, o conferencista, naturalmente, abordou o problema da produção de alimentos, orientada num sentido de preservação da flora e da fauna. O que não só é indispensável, como perfeitamente viável, exatamente em face dos novos processos de produção.

Cultura africana

No Centro de Estudos Africanos da Universidade de São Paulo, o professor Fernando Albuquerque Mourão criticou os responsáveis pelo atraso em que nos encontramos, quanto ao conhecimento da influência da cultura africana em nosso país.

Reconhece o Sr. Fernando Albuquerque Mourão existência de farta documentação, no Brasil, sobre o assunto. Entretanto, entende que os responsáveis pelas pesquisas têm cometido erros de interpretação, assim, a compreensão global do que a cultura africana representa a cultura afro-brasileira tem sido dificultada.

Uma das primeiras falhas expostas pelo professor Mourão é resultante do fato de que ao se iniciarem as pesquisas sobre a influência da cultura africana no Brasil, era desfavorável a atuação das nações africanas, submetidas a um violento processo de desorganização, devido a um domínio colonial tocado de primitivismo e brutalidade.

Outra causa da deficiência do mesmo estudo pode ser encontrada na concepção preconceituosa de muitos estudiosos, inclinados a considerar a África Negra como uma terra sem história e sem valor cultural.

Em sua crítica, parece que o professor Albuquerque Mourão deseja aludir ao Sr. Gilberto Freyre, ao contar o equívoco que se comete, restringindo-se ao estudo da culinária e aos cultos religiosos a influência da África em nossa terra.

Por tudo isso, o Sr. Albuquerque Mourão sugere que nos aprofundemos no estudo da cultura trazida para o Brasil pelo elemento negro.

Um país pitoresco

Segundo uma fonte do Serviço Britânico de Turismo, com a última queda da libra os ingleses podem dizer honestamente que uma viagem à Inglaterra está barata.

Essa declaração, em que a situação econômica da Inglaterra que já liderou o mundo é analisada segundo o manual cor-de-rosa do Dr. Pangloss, vem acompanhada do anúncio de que os turistas americanos continuam a mostrar interesse pelos monumentos e paisagens das ilhas britânicas. E já existe a previsão de que, no próximo ano, quinhentos mil turistas procedentes dos Estados Unidos percorrerão Londres, assistindo à mudança da guarda no palácio real, ouvirão de perto as badaladas do Big Ben, comerão algum prato obrigatoriamente reforçado pela batata, tudo isso em troca de dólares.

Ora, considerando as verdadeiras virtudes britânicas, repelidas as concepções panglossianas, formuladas em torno de um assunto tão sério quanto a desvalorização da libra. Certamente os ingleses se sairão bem enfiados, assim como já se livraram de outras. Mas uma coisa é certa. Com a libra valendo pouco em relação a outras moedas menos anêmicas, os visitantes dos britânicos da era vitoriana perdem completamente a condição de globe-trotter, passando a ser apenas turistas.

Magistério: relações de outros municípios

Com os resultados das provas de 1º grau, 1ª a 4ª séries, do concurso de ingresso ao magistério do Estado, publicadas hoje, dia 14 de abril, no Diário Oficial, a Escola de Serviço Público (ESP), dá por encerradas as apurações de 13 municípios: Macaé, Cabo Frio, Araruama, Saquarema, São Pedro da Aldeia, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Trajano de Moraes, Petrópolis, Teresópolis, Sapucaia, Paraíba do Sul e Três Rios.

Foram aprovados, nas diversas matérias, nesses municípios, um total de 658 professores, assim distribuídos: Macaé (101), Cabo Frio (72), Casimiro de Abreu (61), Araruama (24), Saquarema (9), São Pedro da Aldeia (15), Conceição de Macabu (26), Trajano de Moraes (13), Petrópolis (192), Três Rios (84), Teresópolis (69), Sapucaia (21), e Paraíba do Sul (26). RIO TEM MAIS DE 2 MIL APROVADOS

Até o momento, a ESP já liberou resultados parciais de mais 7 municípios, com 681 candidatos habilitados, sendo que no caso do Rio faltam ainda 4 disciplinas de 2º grau e mais o antigo primário e, nos demais, somente o 1º grau, 1ª e 4ª séries. Em todos os municípios do Estado, de acordo com a Escola de Serviço Público, o contingente maior de inscrições é o de professores para lecionar no antigo primário.

Um retrospecto desses resultados podem ser assim apreciados:

Duque de Caxias (423 classificados), Magé (52), São João de Meriti (174), Rio Claro (8), Angra dos Reis (14) e Parati (10). No Rio, 14 disciplinas de 2º grau tiveram 2.243 aprovados: Matemática (440), Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (444), Educação Musical (154), Eletrônica (17), Física (93), Construção Civil (26), Geografia (434), Artes Plásticas (107), Saúde (148), Mecânica (31), Eletricidade (27), Administração (70) e Crédito e Finanças (92).

Deverá ser informado, amanhã, o esquema de divulgação da semana que vem, o qual, pelo que diz a direção da ESP, poderá englobar todos os municípios e disciplinas restantes.

A relação dos aprovados, por município e número de inscrição é a seguinte:

CABO FRIO

Cód. 11 - 1ª a 4ª série

150 - 053 - 051 - 137

162 - 008 - 106 - 156

161 - 250 - 075 - 228

173 - 093 - 131 - 123

273 - 251 - 197 - 009

177 - 047 - 189 - 120

243 - 116 - 057 - 096

187 - 180 - 159 - 256

212 - 032 - 248 - 216

242 - 114

ARARUAMA

Cód. 11 - 1ª a 4ª série

053 - 095 - 014 - 042

066 - 032 - 062 - 066

071 - 061 - 089 - 007

088 - 084 - 052

SAQUAREMA

Cód. 11 - 1ª a 4ª série

011 - 032 - 026

SÃO PEDRO DA ALDEIA

Cód. 11 - 1ª a 4ª série

070 - 007 - 063 - 065

002 - 026 - 079 - 038

386 - 045

MACAÉ

Cód. 11 - 1ª a 4ª série

279 - 497 - 405 - 498

nos demais, somente o 1º grau, 1ª e 4ª séries. Em todos os municípios do Estado, de acordo com a Escola de Serviço Público, o contingente maior de inscrições é o de professores para lecionar no antigo primário.

Um retrospecto desses resultados podem ser assim apreciados:

Duque de Caxias (423 classificados), Magé (52), São João de Meriti (174), Rio Claro (8), Angra dos Reis (14) e Parati (10). No Rio, 14 disciplinas de 2º grau tiveram 2.243 aprovados: Matemática (440), Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (444), Educação Musical (154), Eletrônica (17), Física (93), Construção Civil (26), Geografia (434), Artes Plásticas (107), Saúde (148), Mecânica (31), Eletricidade (27), Administração (70) e Crédito e Finanças (92).

Deverá ser informado, amanhã, o esquema de divulgação da semana que vem, o qual, pelo que diz a direção da ESP, poderá englobar todos os municípios e disciplinas restantes.

A relação dos aprovados, por município e número de inscrição é a seguinte:

CABO FRIO

Cód. 11 - 1ª a 4ª série

150 - 053 - 051 - 137

162 - 008 - 106 - 156

161 - 250 - 075 - 228

173 - 093 - 131 - 123

273 - 251 - 197 - 009

177 - 047 - 189 - 120

243 - 116 - 057 - 096

187 - 180 - 159 - 256

212 - 032 - 248 - 216

242 - 114

ARARUAMA

Cód. 11 - 1ª a 4ª série

053 - 095 - 014 - 042

066 - 032 - 062 - 066

071 - 061 - 089 - 007

088 - 084 - 052

SAQUAREMA

Cód. 11 - 1ª a 4ª série

011 - 032 - 026

SÃO PEDRO DA ALDEIA

Cód. 11 - 1ª a 4ª série

070 - 007 - 063 - 065

002 - 026 - 079 - 038

386 - 045

MACAÉ

Cód. 11 - 1ª a 4ª série

279 - 497 - 405 - 498

TERESÓPOLIS

Cód. 11 - 1ª a 4ª série

265 - 272-A - 099 - 200

063 - 064 - 084 - 167

116 - 251 - 085 - 156

046 - 015 - 121 - 317

306 - 169 - 261 - 293

248 - 206

PARAIBA DO SUL

Cód. 11 - 1ª a 4ª série

120 - 217 - 062 - 187

143 - 205 - 196 - 132

045 - 135 - 053 - 106

SAPUCAIA

Cód. 11 - 1ª a 4ª série

011 - 042 - 007 - 128

022 - 133 - 115 - 063

020

TRÊS RIOS

Cód. 11 - 1ª a 4ª série

392 - 298 - 491 - 021

503 - 395 - 299 - 458

154 - 199 - 028 - 048

276 - 369 - 169 - 495

023 - 490 - 077 - 212

176 - 368 - 470

306 - 155 - 277 - 274

381 - 360 - 511 - 038

640 - 104 - 098 - 627

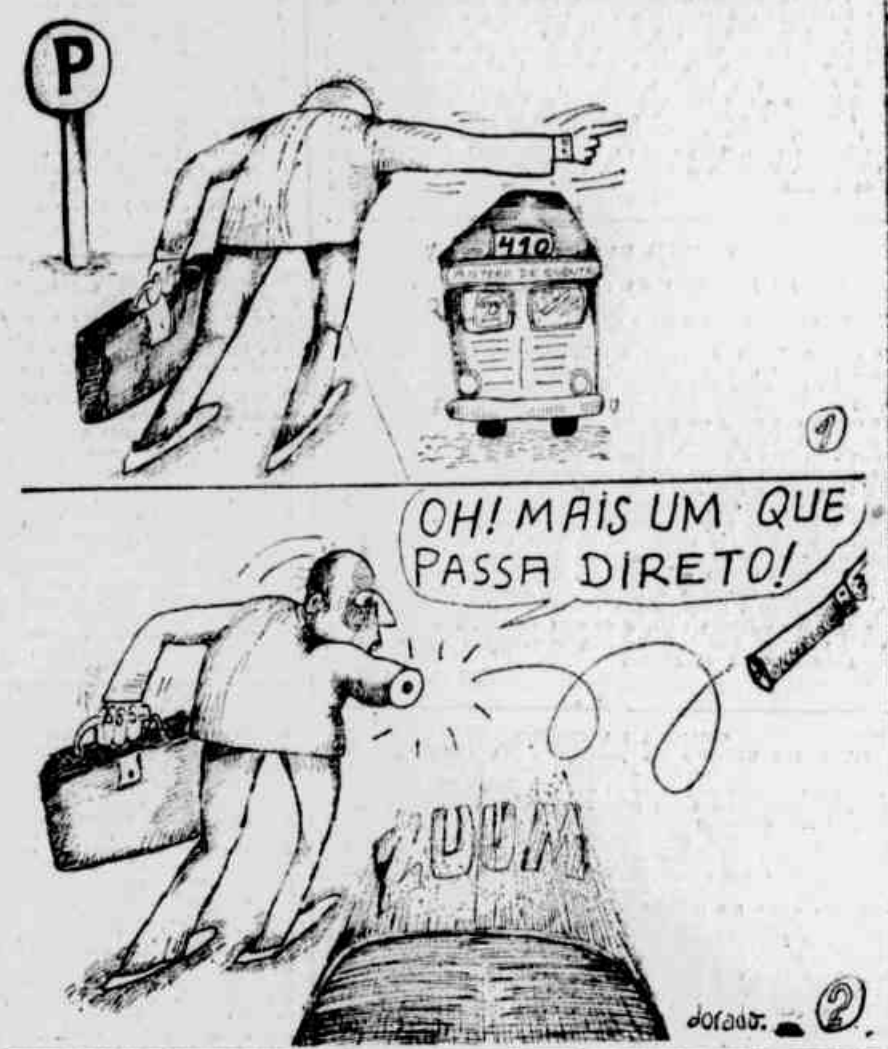
386 - 272 - 012 - 196

289 - 477 - 168 - 069

137 - 211 - 063 - 359

DORADO

PASSAGEIROS DIZEM QUE OS ÔNIBUS NÃO PARAM



Ônibus não dão vazão ao movimento da Semana Santa

Co ma entrada da Semana Santa, como em todos os anos o movimento de passageiros de passageiros, mais diversos pontos do país, teve um aumento brusco, desde o último dia de semana, na Rodoviária Novo Rio e, segundo o Departamento de Estatística da CODETE, os carros extras colocados pelas empresas, de transportes, não são suficientes para atender à procura do público.

A CODETE fez uma pesquisa de localidades e localidades previstas para a entrada e saída de ônibus para os mais procurados, e essa previsão apresenta números elevados: do dia 13/4 ao dia 19/4, sairão do Rio de Janeiro um total de 9.000 ônibus com 280.000 passageiros; chegarão na Rodoviária Novo Rio, 7.884 ônibus com 260.000 passageiros. A previsão da CODETE apresenta também a constatação dos dias de maior movimento para o Rio, sendo eles 15, 16 e 18 do corrente e, para a chegada de passageiros os dias 15, 16 e 19.

Num plano geral, o movimento maior é o de saída, embora nos guichês a informação mais constante é a de que a diferença é mínima entre os que entram e os que saem. Pelos números da CODETE, essa diferença é de exatamente 1.135 ônibus e 20.600 passageiros, sendo o maior movimento para a saída.

PROCURA MAIOR

Os lugares mais procurados pelo público são: Belo Horizonte, Vitória, Salvador, Recife, Porto Alegre e São Luís, mais as cidades de Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Cabo Frio e Campos. Segundo as empresas de transportes que servem essas regiões, entre as capitais as mais procuradas e que já estão com os passageiros esgotadas até o dia 16, figuram Vitória, Belo Horizonte e Salvador. Quanto às cidades, Cabo Frio e Campos têm sido as mais procuradas e as respectivas empresas já anunciaram o esgotamento de passageiros até o dia 16, nos carros que fazem o movimento normal nestes percursos. Para as empresas, o problema maior para a colocação de muitos carros extras não está relacionado com a aquisição desses carros, mas com a falta de motoristas para cobrirem os trajetos e as inúmeras viagens vãs, pois a Polícia Rodoviária estabelece um limite para o número de viagens com relação a cada motorista.

CARROS EXTRAS

As principais empresas de transportes da Rodoviária Novo Rio, mantêm uma média de 65 a 70 carros durante o movimento normal de passageiros e segundo números oficiais da CODETE, até ontem as 13 horas, o total de 42 empresas já haviam colocado 230 carros extras para dar vazão a enorme procura do público.

A empresa Itapemirim, que serve aos passageiros com destino a Salvador, Porto Alegre, Recife, Brasília e Vitória, anunciou a colocação de mais 15 carros extras para Salvador; 8 para Brasília; 5 para Recife; 5 para Fortaleza e 16 para Vitória até amanhã, para dar um atendimento quase suficiente até essa data. O total de carros extras colocados pela empresa Itapemirim até o dia 15 perfazem um número de 50, que com as vendas antecipadas das passagens acomodam ainda apenas umas poucas pessoas.

Até às 13 horas de ontem, nos guichês das empresas mais procuradas, eram formadas extensas filas com cerca de 150 pessoas em cada uma, que procuravam a aquisição de passagens antecipadas para os próximos dias, pois já não haviam mais carros das empresas para ontem até o horário das 13 horas.

As demais empresas que servem às regiões mais procuradas, como a UTIL, CITRAN, EXPRESSO BRASILEIRO e PENHA, informaram que colocaram carros à medida que o movimento exigiu, a cada dia, e que por esse motivo não tinham ainda uma previsão quanto ao número de carros extras. A empresa UNICA, que serve a São Paulo, informou que o movimento de saída do Rio de Janeiro para aquela capital aumentou muito pouco mesmo com relação ao normal. Informou a empresa que o movimento maior é de São Paulo para o Rio.

A previsão realizada pela CODETE, estipula ainda um número total de 15.920 ônibus em trânsito no período da Semana Santa, com um total de 509.585 passageiros que ocuparão esses coletivos. Nos guichês das diversas empresas esta relação da CODETE, foi considerada difícil de ser confirmada, ao final da Semana Santa, pois no ritmo em que o movimento aumenta a cada dia, provavelmente os números da CODETE não concordarão com os números dos guichês da Rodoviária.

JURADO DA VIAGEM VARA CIVEL

EDITAL DE 2.ª LEILÃO com 3 prazos de 10 (dez) dias. O DOUTOR Fabricio Paulo Baquero Bandeira Filho, Juiz em Exercício na Variação Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente Edital de 2.ª Leilão com o prazo de 10 (dez) dias, vierem ou não comparecerem a este leilão, que no dia 4 de maio de 1976, às 16:00 horas, na Rua México n.º 154, gr. 63 e 64, pelo Leiloeiro Oscar Lacerda, será apreçoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação, o bem penhorado nos autos da ação de procedimento sumariário em que é autora a Farmácia Providência Ltda. e ré Maria Regina Glower Bastos, em face de execução, onerosa e avaliada a seguir. Lendo de Avaliação de fls. 66. Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico de n.º 274-5231 (dois sete quatro cinco dois três um). Avaliados em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1976. Assinado, Maria Magalhães Correa de Oliveira e Nilson Luis dos Santos. Petição de fls. 77. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª. Vara Cível, Esc. Cível, Farmácia Providência Ltda., nos autos da Sumariária, em face de execução que move contra Maria Regina Glower Bastos, nos termos do despacho de fls. 73, venha requerer a remissão dos autos para o Arquivo Judicial, para retificação dos termos do laudo de fls. 66, com respeito ao n.º do aparelho telefônico 274-5231, (dois sete quatro cinco dois três um), designação de nova data para a realização de leilão, mantido o Leiloeiro já indicado, e) seja extraído Mandado de Intimação contra a R. para ciência do dia da realização do leilão, observando as dificuldades que a R. enfrenta para que seja acionados os Oficiais de Justiça (fls. 17, 30) e por ser a mesma revel até o presente momento, Lembre ainda que os prazos correm em Cartório contra o R. Revel, independentemente pois de intimação como no caso em tela. Termos em que P.E. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1976. Ass. Maurício Vaisman - OAB 18.626. Petição de fls. 79. Juiz de Direito da 2.ª. Vara Cível, Farmácia Providência Ltda., nos autos da Sumariária, em face de execução que move contra Maria Regina Glower Bastos, nos termos do despacho de fls. 73, venha requerer a remissão dos autos para o Arquivo Judicial, para retificação dos termos do laudo de fls. 66, com respeito ao n.º do aparelho telefônico 274-5231, (dois sete quatro cinco dois três um), designação de nova data para a realização de leilão, mantido o Leiloeiro já indicado, e) seja extraído Mandado de Intimação contra a R. para ciência do dia da realização do leilão, observando as dificuldades que a R. enfrenta para que seja acionados os Oficiais de Justiça (fls. 17, 30) e por ser a mesma revel até o presente momento, Lembre ainda que os prazos correm em Cartório contra o R. Revel, independentemente pois de intimação como no caso em tela. Termos em que P.E. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1976. Ass. Nilson Luis dos Santos e Maria Magalhães Correa de Oliveira. Petição de fls. 84 que é revel intimada pelo presente edital da data supra. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital e mais 2 vias em sendo afixadas no lugar de costume e publicadas na forma da Lei, cientes de que este Juízo funciona no AV. BRASILEIRO, 115-25 andar, Corredor D, sala 204, e ainda, de que no ato da arrematação, deverão arcar com os seguintes pagamentos: 2% do montante do leilão e 1% de custas proporcionais até o limite de R\$ 100,00 mil e juros e multa e, após, cinco cruzeiros, conforme em original, (ass) Ivan Alexandrino da Costa Bastos - Escrivão.

OSCAR

SINDICAL

Rodoviários querem aumento de 80%

Na movimentada assembleia-geral de lançamento da campanha salarial dos motoristas, cobradores, despachantes, fiscais e pessoal de oficina das empresas de transportes coletivos e de táxi, foram aprovadas três propostas solicitando aumento salarial de 60 por cento e uma, reivindicando reajustamento de 80 por cento, a partir do dia 2 de junho próximo vindouro.

Entre outras reivindicações, ficou ainda decidido na aludida reunião, solicitar a jornada de seis horas de trabalho por dia, bem como passagem gratuita, somente para os sindicalizados.

Eslareceu o presidente do sindicato, Sebastião Ataíde de Melo, que as pretensões aprovadas estão sendo examinadas pelo departamento jurídico do órgão classista, tendo em vista a instauração de dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, nos próximos dias.

Caminho Aéreo

Será iniciada dia 20 do corrente, às 18h 30min., a campanha salarial do pessoal do Caminho Aéreo Pão de Açúcar, cuja assembleia vai realizar-se na Rua Camerino, 66, esperando o presidente do sindicato que seja maciço o comparecimento dos interessados na questão.

Olaria e Cerâmica

Informa o presidente do sindicato dos trabalhadores nas indústrias de olaria e cerâmica, José Monteiro de Queiroz Filho, que estão sendo calculados os juros e correção monetária, para pagamento aos empregados da firma Klabin Irmãos, referentes à adicional de insalubridade — Processos nºs. 234-64/4a. JCJ e 305-68/19a. JCJ.

Entidades Culturais

O Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional programou a assembleia para às 19 horas de hoje, na Praça Floriano, 55 - grupo 501, visando ao reajustamento salarial e outras melhorias. Na oportunidade, a diretoria do órgão classista deverá ser autorizada a celebrar convenção coletiva de trabalho e, se necessário, instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

Profissionais de Enfermagem . . . Diversos cursos estão sendo realizados na sede do sindicato dos profissionais de enfermagem e empregados em hospitais e casas de saúde. Os interessados devem dirigir-se à Rua Alvaro Alvim, 31 - 13.º andar, segundo informação do presidente Juraci Martins dos Santos.

Boletim dos Comerciantes

Está circulando o Boletim Informativo do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, referente aos meses de janeiro, fevereiro e março-76, focalizando tudo sobre a classe comercial, principalmente a campanha salarial do pessoal dos setores lojista, atacadista e varejista, cujo dissídio coletivo já foi instaurado no TRT.

Motoristas de Praça

Comunica o vice-presidente do sindicato dos condutores autônomos de veículos rodoviários, José Pereira de Souza, que a vitória dos veículos de final 3 se prolongará até o dia 30 do corrente, devendo os interessados comparecerem primeiramente à Rua 2 de Dezembro, 65 (DGTC), depois, à Rua Garcia Pires, 4, em Cascadura.

Hóteis e Similares

A agência de colocação do sindicato dos empregados no comércio hoteleiro e similares, situada na Rua do Senado, 264, dispõe de muitas vagas, segundo informação do presidente do sindicato, Raimundo Cassiano de Sousa.

Gráficos

O sindicato dos trabalhadores nas indústrias gráficas continua preenchendo declarações de imposto de Renda dos seus associados, na Rua Lúcio Cardoso, 461, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 18 horas, e aos sábados, até 12 horas.

Telecomunicações

Os serviços médicos e odontológico do sindicato dos trabalhadores em empresas de telecomunicações e operadores de mesas telefônicas funcionam, de segunda a sexta-feira, das 9 às 19 horas, na Rua Morais Silva, 94. O aviso é do presidente Henrique Humberto Pignataro.

Ferrovários

O sindicato dos trabalhadores em empresas ferroviárias (Leopoldina) continua distribuindo, em sua sede e em todas as delegacias sindicais, os cheques referentes à segunda parcela, do ano passado, de bolsas-de-estudo do Pebe.

Ampliada a rede consular brasileira

BRASILIA (ANDA-LD) — O presidente da República assinou decreto que modifica a Rede Consular na América do Sul pelo qual ficam criados os vice-consulados do Brasil nas seguintes cidades: Corrientes, Paso de Los Libres e Posadas, na Argentina; Cochabamba e Guayara-Merín, na Bolívia; Valparaíso, no Chile; Leticia, na Colômbia; Guayaquil, no Equador; Calena, no Departamento de Guayana, na República Francesa; Concepcion, Encarnacion, Pedro Juan Caballero e Salsos de Guairá, no Paraguai; Iquitos, no Peru; Artigas, Bella Union, Chuy, Mello, Paysandu, Rio Blanco e Rivera, no Uruguai; Bridgetown, em Barbados.

Foi também criado o consulado honorário em Colômbia, no Uruguai. Por sua vez, foram extintos os consulados em Calena, Departamento de Guayana, República Francesa, e em Paysandu, no Uruguai e os consulados privados nas seguintes cidades:

Alvear, Corrientes, Paso de Los Libres e Posadas, na Argentina; Cochabamba e Guayara-Merín, na Bolívia; Leticia, na Colômbia; Pedro Juan Caballero, no Paraguai; Iquitos, no Peru; Artigas, Bella Union, Chuy, Mello, Rio Blanco e Rivera, no Uruguai.

E finalmente, foram extintos os consulados honorários em: Cuiabá, na Bolívia; Guayaquil, no Equador; e Concepcion, Encarnacion, no Paraguai.

DNOS fará grandes obras no interior-RJ

Serão realizadas hoje, na sede do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, DNOS, duas concorrências visando a execução de obras de diferentes regiões do País.

A primeira concorrência refere-se à execução de serviços de dragagem e obras complementares até um total de 660.000 m³ nas bacias do litoral centro e do médio Paraíba, nos municípios de Nova Friburgo, Bom Jardim, Magé, Cachoeira de Macacu, Itaboraí, São Gonçalo, Rio Bonito e Silva Jardim, todos no Estado do Rio de Janeiro.

Brasil terá que importar mais carvão

BRASILIA * (ANDA-LD) — O Brasil gastará este ano 150 milhões de dólares com a importação de carvão metalúrgico para utilização nas indústrias siderúrgicas integradas. O consumo nacional previsto será de 4 milhões e 100 mil toneladas, sendo que deste total 2 milhões e 900 mil toneladas serão importadas.

Estas informações foram prestadas por técnicos do Ministério da Indústria e do Comércio e fazem parte de um levantamento realizado pelo Governo no ano passado.

Para essa obra estão previstos gastos no valor de Cr\$ 3.302.500,00, devendo estar finalizadas em 18 meses.

Na segunda, que tem como objetivo a execução da 2a. fase da 1a. etapa do Sistema Público de Esgotos Sanitários da cidade de Imperatriz, no Estado do Maranhão, estão previstos gastos de aproximadamente Cr\$ 30 milhões, à conta de recursos provenientes do Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia, Poliamazônia, pois aquela cidade integra o Pólo Pré-Amazônia maranhense.

Novo "panamá" na Assembléia Legislativa

Concretizou-se o que se esperava desde o fim do ano passado: a indicação, por parte dos deputados, de candidatos seus aos nove e quatro cargos, recém criados na Assembléia Legislativa. Com receio da opinião pública, alguns deputados estão examinando a possibilidade de anular tais nomeações. Outros parlamentares, porém, apressam-se a nomear seus apadrinhados. Consta, até, que Geraldo André (Arena) tenha indicado para "secretário" seu cunhado; Frederico Padilha (Arena), seu filho; Paulo Nascimento (Arena), seu pai; Geraldo de Biasi (MDB), seu filho; Jorge Bedran, seu sobrinho.

Secretário de segurança vai à Funabem

O general Osvaldo Domingues Fernandes, secretário de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, visitará amanhã, a partir das 9 horas, o Centro-Piloto da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, instalado na Rua Clarimundo de Melo, 874, em Quintino Bocaiuva.

O secretário de Segurança será recebido pelo presidente da Fundação Nacional, sr. Fawler de Melo, que fará uma exposição sobre as realizações da FUNABEM, nas suas 12 áreas de existência, seus planos e objetivos futuros. Na ocasião será revelada a planificação do trabalho que a instituição elaborou para o encaminhamento da solução do problema do menor abandonado, na chamada área crítica do Estado — a Baixada Fluminense.

O general Domingues Fernandes estará acompanhado da sua assessoria especial. Ele pretende conhecer toda a área do Centro-Piloto, partindo do Centro de Estudos e Desenvolvimento de Pessoal "Milton Campos" — CEDEP — das oficinas profissionalizantes do Ginásio Industrial XV de Novembro, Escola Profissionalizante (feminina) Padre Anchieta, até as casas de permanência e de triagem.

Salgueiro escolhe presidente dia 27

No próximo dia 27 de abril, às 21 horas, haverá eleição para a presidência do Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro. Duas chapas estarão concorrendo: a primeira indica para presidente China Cabeça Branca (componente novo na escola) e para vice Moacir Lorde (um dos fundadores do Salgueiro e que já esteve no cargo durante a última presidência de Osmar Valença); a outra chapa está encabeçada por Aigo, que já foi diretor de relações públicas da escola.

A chapa de China e Moacir parece contar com a maioria dos votos e está sendo apoiada pela Bateria e a Ala das Balanças. Um dos objetivos principais é o pagamento de todas as dívidas do Salgueiro e a promessa de um terreno na Praça da Bandeira para a construção de uma quadra de ensaios. Já a chapa de Aigo está contando com o apoio do ex-presidente Osmar Valença.

Quanto à questão da recusa de Fábio Melo para encabeçar uma das chapas, dizem os seus componentes que o motivo principal teriam sido as imensas dívidas do Salgueiro; não há, entretanto, nenhuma espécie de briga ou desacordo entre ele e a escola.

Parque não terá grades

O diretor de Parques e Jardins do Município do RJ, Gildo Borges, desmentiu a notícia de que o Parque do Flamengo terá portões e será gradeado. Segundo nos informou Gildo Borges, não haverá cobrança de pedágio em nenhum parque pertencente à Prefeitura. — Anos atrás, disse o diretor de Parques e Jardins, falou-se em cobrar a entrada em logradouros públicos, tal como o Passeio Público e a Praça da República, mas foi contra a ideia, assim como o governo da época, uma vez que esses são os únicos lugares de lazer público que podem ser gozados gratuitamente.

Houve uma reunião no IBDF, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Federal, onde se discutiu a cobrança de ingresso nas estradas de acesso à Floresta da Tijuca. Serão construídos postos de cobrança de pedágio nas Estradas do Corcovado, Alto da Boa Vista, Sumaré, Santa Teresa e Horto Florestal, mas até o momento o delegado regional do IBDF, Horta Barbosa, não nos pode fornecer maiores informações a respeito. O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal é um órgão federal e suas decisões não dizem respeito ao Parque do Flamengo e outros logradouros públicos administrados pela Prefeitura do Rio.

CLASSIFICADOS

IMÓVEIS ALUGUEL CENTRO

ALUGO: Centro Espirita, no Mier. Saldo 2 quartos, cozinha, banheiro, 2 banheiros, área, ventômetro. Tratar: Tel.: 232-9633. Dra. Sheyla.

ALUGO: Casa fins comerciais e/ou telefone, Zona Centro, com 3 pavimentos. Tratar: Tel.: 232-9633. Dra. Sheyla.

IMÓVEIS (Compra e Venda) ZONA NORTE

ESTACIO — Vende-se uma casa no Morro de São Carlos. 5 mil. Entrar por Lourivaldo Rabelo. Procurar Sra. Mariana.

TIJUCA: Vendo apt. sala, 2 quartos, e dependências. Tratar: Tel.: 232-9633. Dra. Sheyla.

CENTRAL

ANCHIETA — Vdo. lote 500m2, Rua asfaltada com água, luz, const. imediata, perto da condução à vista, 35 mil. Tratar, Rua Marcos de Macedo, 407. Telefone: 350-9050. CRECI 4.935.

BANGU — Vendo casa c/ 3 qts, sala, quintal, condução, colégio etc., preço 140.000, aceite, financiamento. Tel.: 397-5387. — Creci 7.527.

BANGU — Casa 2 qts, sl, etc., preço 45.000. Ver R. Rio da Prata, 1.750. Casa 38. Tr. c/ Elbio Av. Mal. Fontenele, 4. 830-A. Tel.: 393-4312. Creci 1.016.

CASCADURA

VENDO ótimo terreno plano com 10 x 66 - Cr\$ 90.000: à vista tratar Rua Lucídio Lago n.º 126 - Grupo 507-508. Tel.: 261-5584 - Creci 2073 com Pacheco.

SANTISSIMO

VENDO ótima casa com (8) oit. cômodos, laje, terreno 12 x 60, entrada Cr\$ 45.000; mais 55 x 1.000. Tratar Rua Lucídio Lago n.º 126 - Grupo 507-508. Tel.: 261-5584 - Creci 2073 com Pacheco.

Campo Grande Comari

Terrenos — Sinal 800, prest. 300. R. Costa Nunes, 44, bem junto à Praça do INPS, ao lado da Escola. Ônibus em C. Grande 834. Creci 54.

Terrenos à 5 Minutos de C. Grande

Com água, esgotos prontos para construir. Ver e tratar no local com Elbio ou Av. Tel.: 393-4312 - Creci 1.016. Marechal Fontenele, 4830-A.

Baixada Fluminense

BAIRRO DONA NAIR — Engenheiro Pedreira. Lotes a partir de 100,00 mensais. ADM. SANTA BRANCA LTDA. Rua Buenos Aires, 104 n.º 51 a 53 - 5.º andar. Tels.: 252-0811 e 232-8417.

SEPETIBA

Vendo ótima casa vazia com 2 quartos sala coz. bh.º varanda edificadas em dois lotes. Ver Rua Dr. Nunes Machado n.º 356, com Rafael. Entrada Cr\$ 45.000. Prestações de Cr\$ 1.000. Ou Tel.: 261-5584 e 261-2704. Creci 2073 com Pacheco.

SEPETIBA

Vendo tradicional bar Coca-Cola frente para praia grande salão, cozinha, podendo construir quartos para moda de roupa, boa renda, aluguel barato. Contrato novo. Entrada Cr\$ 90.000. Saldo a combinar, tratar na Rua Lucídio Lago n.º 126 - Grupo 507-508. Meter, tel.: 261-5584 e 261-2704. Creci 2073 com Pacheco.

SEPETIBA

Vendo ótima área com 23 x 36, plana próxima da praia, Cr\$ 45.000: à vista ou vendendo em lotes com 126 m2, cada um, entrada Cr\$ 5.000. Prestações de Cr\$ 400,00. Tratar Rua Lucídio Lago n.º 126, grupo 507-508. Tel.: 261-5584 e 261-2704. Creci 2073 com Pacheco.

SEPETIBA

Vendo casa com sala, quarto, coz., banh., varanda, terreno, entrada para carro vazia. Cr\$ 30.000: à vista tratar Rua Lucídio Lago n.º 126 - Grupo 507-508. Tel.: 261-5584 e 261-2704. Creci 12073 com Pacheco.

VALE DAS PEDRINHAS

MAGE — Lotes e Sítios a partir de 300,00 mensais. Informações: ADM. SANTA BRANCA LTDA. Rua Buenos Aires, 104 n.º 51 a 53 - 5.º andar. Tels.: 252-0811 e 232-8417.

SEPETIBA

Vendo 3 casinhas com terreno cada entrada de cada uma Cr\$ 12.000,00, saldo a combinar. Rua Raul Martins n.º 498, ver com sr. Sebastião. Tratar R. Lucídio Lago n.º 126 - Grupo 507-508. Tel.: 261-5584 - 261-4086. Creci 2073 com Pacheco.

SEPETIBA PRAIA DO CARDO

Vendo ótima casa duplex vazia com móveis, terreno todo murado plantado, Rua Eliza, 45 - Cr\$ 100.000: à vista, tratar Rua Lucídio Lago n.º 126 - Grupo 507-508. Tel.: 261-5584 e 261-2704. Creci 2073 c/ Pacheco.

COSMOS LOTES

A 15 metros de estação. É só atravessar a rua. Água, luz e calçamentos prontos. Sinal 500,00. Prestações ... 250,00. Vendas na praça da estação. Vendas: ORLANDO DANTAS, CRECI 469.

Baixada Fluminense

BAIRRO DONA NAIR — Engenheiro Pedreira. Lotes a partir de 100,00 mensais. ADM. SANTA BRANCA LTDA. Rua Buenos Aires, 104 n.º 51 a 53 - 5.º andar. Tels.: 252-0811 e 232-8417.

Ofe. ds de Emprego

LUTA Ajuda o Desempregado

Cooperando no sentido de que ninguém fique desempregado por falta de uma oferta adequada, "Luta Democrática" atende, em quaisquer de suas agências de anúncios classificados, inteiramente grátis, os que precisam trabalhar. Basta que o interessado se apresente com sua carteira profissional e dê nome, endereço e profissão, para que anunciemos sem qualquer ônus, suas pretensões.

200 Ajudantes Caminhão

Precisa-se. Apresentem-se à SECADE LTDA. Rua José Eugênio, 17 - São Cristóvão.

Oferecemos Vagas a Moças e Rapazes (Pesquisa de Mercado)
Rua Alvaro Alvim, 21, Gr. 1.109 e 1.101. Sr. Santos (2a. feira depois das 14 hs.) Precisa-se. Paga-se bem.

GARÇONETES COZINHEIROS
Precisa-se para trabalhar em Pensão. Apresentem-se à Praça Cruz Vermelha, 38 - Sobrado.

MOTORISTA PRECISA-SE
Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO 11 - Centro, Sr. LAIR

MOTORISTA PRECISA-SE
Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO 11 - Centro, Sr. LAIR

MOTORISTA PRECISA-SE
Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO 11 - Centro, Sr. LAIR

MOTORISTA PRECISA-SE
Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO 11 - Centro, Sr. LAIR

MOTORISTA PRECISA-SE
Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO 11 - Centro, Sr. LAIR

MOTORISTA PRECISA-SE
Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO 11 - Centro, Sr. LAIR

MOTORISTA PRECISA-SE
Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO 11 - Centro, Sr. LAIR

MOTORISTA PRECISA-SE
Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO 11 - Centro, Sr. LAIR

MOTORISTA PRECISA-SE
Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO 11 - Centro, Sr. LAIR

30 PEDREIROS OFERECIMOS

Alojamento e/ou TV e condução para o local de trabalho. ELETROMONTAGEM - Rua dos Coqueiros, 21 à 27 - Cstumbi.

G. B. Engenharia
Necessita de: 50 SERVENTES. Apresentem-se à Rua do México, 98, s/206 (Alojamento e cantina no local da obra).

MOTORISTAS
Precisa-se: Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO, n.º 11 - Sr. LAIR.

MOTORISTAS
Precisa-se: Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO, n.º 11 - Sr. LAIR.

MOTORISTAS
Precisa-se: Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO, n.º 11 - Sr. LAIR.

MOTORISTAS
Precisa-se: Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO, n.º 11 - Sr. LAIR.

MOTORISTAS
Precisa-se: Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO, n.º 11 - Sr. LAIR.

MOTORISTAS
Precisa-se: Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO, n.º 11 - Sr. LAIR.

MOTORISTAS
Precisa-se: Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO, n.º 11 - Sr. LAIR.

MOTORISTAS
Precisa-se: Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO, n.º 11 - Sr. LAIR.

MOTORISTAS
Precisa-se: Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO, n.º 11 - Sr. LAIR.

MOTORISTAS
Precisa-se: Apresentem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO, n.º 11 - Sr. LAIR.

Ministério do Trabalho Divisão de Emprego e Salário da DRT/R - Seção de Emprego e Reajustamento Salarial - Av. Presidente Antônio Carlos, 251-Térreo - Vagas Disponíveis em 14-4-76

Auxiliar de Embalagem	4
Ascensorista	2
Acabador de Ônibus	3
Ajustador Mecânico	5
Aprendiz (sem menor)	4
Ajudante Caminhão	130
Balconista	125
Bombeiro Hidráulico	9
Copeira	8
Caixa Operadora	4
Chapeador	5
Cozinheiro	2
Carpinteiro Ônibus	4
Eletricista	9
Estoquista	1
Fachineiro	23
garçoneiro	1
Marceneiro	1
Motorista	2
Polidor	5
Pedreiro	16
Serralheiro	8
Servente Indústria	13
Servente Limpeza e Obra	117
Torneiro Mecânico	14
Vigia Diurno	1
Vigia Noturno	4
Vendedores	35
Vigilante	40

— Total das Vagas 669
Agência em Marechal Hermes Av. Brigadeiro Delamare, 255-A Vagas Disponíveis em 14-4-76.

Açougueiro	6
Ajudante de Caminhão	94
Aprendiz	21
Auxiliar (diversos)	83
Balconista	63
Bombeiro Hidráulico	5
Caixa	7
Desossador	18
Eletricista de Manutenção	5
Mecânico de Manutenção	5
Montadora	8
Motorista	11
Pedreiro	5
Polidor	5
Serralheiro	6
Serventes (diversos)	92
Vigia	8
Vendedor	10
Vigilante	14

— Total das Vagas 472
Quem está à procura de emprego e procura o setor de "Ofertas de Emprego" do Ministério do Trabalho deve fazê-lo sempre munido da carteira profissional, carteira de identidade, título de eleitor e certificado do curso primário. Se você não possui o último dos documentos, dirija-se à Rua da Quitanda, 175, 1.º e 2.º andares, que lá, inteiramente grátis, o receberá.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS NA

LUTA DEMOCRÁTICA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 11 PRÓXIMO A PRAÇA TIRADENTES

Banqueiro traidor caçado vivo ou morto

O banqueiro de bicho Manuel Rodrigues Filho, o **Nelinho**, desaparecido desde o início do mês, depois que apostou e ganhou um milhão de cruzeiros na banca de descargo, está sendo dado por seus parentes como morto. O advogado Humberto Teles, que o defende há mais de dois anos, confirmou a LD que seu cliente sumiu mesmo.

Nos meios da contravenção, os comentários são no sentido de que ele teria sido morto, depois que ganhou a aposta de um milhão de cruzeiros, o que fere a ética da classe. A aposta veio juntar-se o problema dos inquéritos de vários homicídios a que ele responde, junto com **Carlinhos Maracanã**, com quem depois brigou.

Quando sócios, **Nelinho** e **Carlinhos Maracanã** mandaram matar o bicheiro **Candonga**, dono de um ponto na Taquara, o qual se recusava a vender seu negócio. Após a morte de **Candonga**, outros crimes atribuídos a **Nelinho** ocorreram, pois ele não queria testemunhas. Dentre as vítimas desses crimes está o ex-soldado da Polícia Militar conhecido como **Pauzão**.

O inquérito da morte de **Candonga** chegou a ser roubado da Justiça e queimado durante um churrasco na Ilha do Governador, mas o delegado Agnaldo Amado conseguiu reconstituí-lo, em parte. **Carlinhos Maracanã** foi preso e passou uma temporada na penitenciária, com seu gerente **Válter Buião**. Este, com a ajuda do patrão, que lhe deu boa vida na cadeia, chegou a engordar 20 quilos.

Antes do desentendimento entre **Nelinho** e **Carlinhos Maracanã**, os crimes prosseguiram e chegaram a mais de uma dezena.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS NO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Camerino, 66 — Tel.: 248-8210 — 248-3101 — 223-2212 — Rio de Janeiro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros no Rio de Janeiro, por seu Presidente infra-assinado, CONVOCA os seus associados quites com suas obrigações sindicais e, em especial, os que trabalham na COMPANHIA CAMINHO AEREO PAO DE AÇÚCAR, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará em sua sede social situada na Rua Camerino, 66 no dia 20 de Abril de 1976, às 17.30 horas em primeira convocação e, caso não haja número legal, às 18.30 horas em segunda e última convocação, com qualquer número, para a seguinte:

Ordem da dia
a) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;

b) Delegar poderes à Diretoria, para providenciar revisão salarial a partir de 14 de Junho de 1976, por acordo e, se impossível este, por intermédio de dissídio Coletivo.
Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1976
Sebastião Ataide de Melo
PRESIDENTE

COMARCA DA CAPITAL

JUÍZO DE DIREITO DA DECIMA SETÍMA VARA CÍVEL
EDITAL DE 1.º e 2.º LEILÃO COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, EXTRAÍDO DOS AUTOS DA EXECUÇÃO MOVIDA POR RAUL PINTO DE CARVALHO E OUTROS CONTRA BENJAMIN MARCELINO e GERSON ALVES DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SETÍMA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FÁZ BARRER, nos que o presente Edital de 1.º e 2.º Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessarem para que, no dia 30 de abril de 1976, às 10.00 horas, na Rua México nº 164, grs. 63 e 64, pelo Leiloeiro Público OSCAR LACERDA, serão apreendidos e vendidos a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitante, fica designado o dia 14 de maio de 1976, às 10.00 horas, no mesmo local, para venda a quem mais der independente da avaliação, os bens penhorados na mencionada Ação, descritos e avaliados a seguir: — **LAUDO DE AVALIAÇÃO** de fls. 33 e 34, a) Bem encontrado à Rua da Matriz nº 46 apto. 601. Um aparelho de televisão, marca Philips, modelo 531 de 17 polegadas, tipo Stabilmatic, sem tv visível, em bom estado de conservação, em Cr\$ 600,00; um aparelho de tv condicionado, marca Philips, modelo 5012, sem tv visível, na cor cinza, em bom estado de conservação, em Cr\$ 500,00; dois armários de aço, marca Securit, modelo 251-EP e 2464-EP e 2464-EP, na cor branca, equipados com gabinetes, modelo 531-EP, na cor branca, com pés de aço e tampo de fórmica, na cor branca, medindo aproximadamente 5,60m x 0,50m, em bom estado de conservação, em Cr\$ 4.000,00; uma geladeira, marca GE, de 140 cm, com tv sem tv visível, na cor branca, em bom estado de conservação, em Cr\$ 1.000,00; um sofá com três lugares marca Gelli, estofados e forrados em tecido na cor vermelha, modelo bicama, em bom estado de conservação, em Cr\$ 500,00; duas cadeiras, tipo dinamarquesas, de madeira, forradas em tecido na cor azul, em bom estado de conservação, em Cr\$ 500,00; um aparelho de televisão, marca Philco, Solid-State, com 17 polegadas, sem tv visível, em bom estado, em Cr\$ 600,00; uma máquina de lavar, marca Brastemp, na cor branca, em bom estado de conservação, em Cr\$ 400,00; um gravador, com rádio, marca Ewadin, para fitas tipo cassete, a pilhas e elétrico, sem tv visível, em bom estado de conservação, em Cr\$ 300,00 — b) Bem encontrado à Av. 28 de Setembro nº 414 apto 201. Um aparelho de televisão, marca Zenith, de 23 polegadas, em caixa de madeira na cor clara, sem tv visível, em bom estado de conservação, em Cr\$ 1.000,00; uma estante modular, de madeira na cor escura, em bom estado de conservação, em Cr\$ 1.500,00; um sofá com três lugares e duas poltronas, estofados com armário de madeira, forrados de tecido estofado, tipo xadrez, em bom estado de conservação, em Cr\$ 1.000,00; uma mesa elástica, de madeira e seis cadeiras, com assento e estofado forrados de plástico na cor bege, tipo bege, em bom estado de conservação, em Cr\$ 700,00; um buffet, com três portas de madeira, na cor escura, em bom estado de conservação, em Cr\$ 300,00; 136 peças, em bom estado de conservação, em Cr\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1976. Washington Luiz de Oliveira — 1.º Avaliador Judicial, Gilberto da Silveira Serra — 2.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Celso da Silva Lopes, Escrevão em Exercício, subscrito. Ass. JAYME HENRIQUE ABREU — Juiz de Direito.

OSCAR

A indústria da fé

Pastor apropriou-se do terreno da ferrovia

O prefeito de São Gonçalo, Zeir de Souza Porto, decidiu embargar as obras da Igreja Pentecostal O Brasil para Cristo, localizada na Estrada Raul Veiga, 157, naquele município. Para tanto, mandou colocar no local um guarda municipal, a fim de que não se construa igreja de alvenaria: o que existe no local é um galpão de madeira, de 25 metros por 10 metros, onde o pastor Gildo Araújo recebe os fiéis todo dia, para o culto religioso.

O terreno onde se localiza o templo é de propriedade da Rede Ferroviária Federal, e ali vai ser construída a Avenida Maricá. O responsável pela construção da igreja (que não tem alvará de funcionamento), Alfredo Silva, disse que o pastor recebeu ordem da Prefeitura de São Gonçalo para esvaziar o local.

Há algum tempo, disse Alfredo Silva, foi iniciada a construção de um muro, do lado direito, mas quando as autoridades tomaram conhecimento do fato mandaram para lá um guarda, a fim de que a obra do muro não prosseguisse e que nenhuma outra obra fosse realizada no local.

Aos domingos, segundo cálculos de Alfredo Silva, ali comparece um público estimado em umas duas mil pessoas, para orar e à procura de milagres, dos quais ele próprio diz já ter presenciado alguns. Ele mesmo já obteve uma graça, «pois foi curado pelo pastor Gildo Araújo, depois que teve um princípio de derrame». A partir daí, diz, começou a trabalhar na conservação do templo, sem ganhar nada.

Ouvindo pela reportagem, o prefeito de São Gonçalo, Zeir de Souza Porto, disse

que mandou embargar a obra para que o galpão de madeira não se transformasse em obra de alvenaria. O galpão, diz ele, era todo aberto, com algumas estacas de madeira, para a sustentação do teto, mas, sem que a Prefeitura tomasse conhecimento, construíram um muro de proteção, do lado direito.

Desde então, prossegue o prefeito, ele mandou colocar no local um guarda, que vigia permanentemente a igreja. O prefeito disse que nada tem contra os religiosos, pois não é contra as demais religiões (ele é católico). Ele só não permite que se construa o templo em local de propriedade alheia e sem permissão para tal. Quando a Prefeitura quiser dispor do terreno e só permitirá que os fiéis levem o material lá existente.

No Rio, igreja funciona

A espantosa tragédia ocorrida na tarde de domingo passado, na Igreja Pentecostal Deus é Amor, em Neves, não exerceu maior influência para os adeptos de outra igreja da mesma seita, situada na Rua da Conceição, 178, aqui no Rio.

O culto de ontem, naquela igreja, transcorreu normalmente; começou às 9 horas e estendeu-se até às 19 horas, com o comparecimento de centenas de pessoas que, fiéis às pregações dos missionários permaneceram no templo até o término da última pregação do dia. DIZIMO

A presença da imprensa não foi bem aceita no interior da Igreja Pentecostal Deus é Amor, no Rio. Algumas pessoas, que se diziam fiéis, tentavam impedir a cobertura dos trabalhos religiosos, e um deles, cujo nome não chegou a ser descoberto, proibiu que se fotografasse a igreja, sob alegação de que «jornalistas só sabem deturpar as coisas».

A igreja, que funciona há quase dois anos, fica ao final da rua da Conceição. Concentrando em suas atividades religiosas cerca de quatro mil pessoas, obriga-as ao pagamento de contribuição do dízimo, para ajudar na manutenção dos pregadores.

Multidão tentou linchar o pastor

Aos gritos de «assassino», sob forte escolta policial, 48 horas após a tragédia que abalou o município de São Gonçalo, o pastor Laércio de Paula, foi libertado ontem pelas autoridades da delegacia local, por força de habeas corpus impetrado por seis advogados, todos pertencentes à Igreja Pentecostal, que vieram de São Paulo e Curitiba.

Desde cedo uma imensa multidão se postara à porta da Delegacia de Neves, onde aguardava a chegada do pastor Davi de Miranda que, segundo se dizia, iria se apresentar com o advogado Laércio Pellegrino. No entanto, apareceram os advogados Plínio Cavaleiro, que é apostólico romano, porém presta serviços à Igreja Pentecostal, e Toshio Ashikawa, que professa a religião Tén-kiyo japonesa, vindo de São Paulo e que aguardaram por várias horas a chegada do advogado Antenor Cosseuza, que impetrou o habeas-corpus porém não pediu a fiança. Logo depois mais três advogados chegaram numa Alfa Romeo vermelha, com placa de Curitiba, todos pertencentes à Igreja Pentecostal.

Após horas de demanda, Laércio de Paula foi libertado. Citando trechos do Novo Testamento, embarcou numa Verano vermelha, placa de São Paulo EH-871, com um bem montado esquema de segurança particular. Contou também com um choque da Poli-

cia Militar e integrantes de duas guarnições da Polícia.

FIANÇA

Uma verdadeira multidão desde cedo estava à porta da delegacia. Em vez da chegada de Davi Miranda, todos ficaram surpresos com a libertação de Laércio. Fora ele enquadrado nos artigos 284, (falso curanderismo), 158 (que é agravante) e 121, combinado com os artigos 3º e 4º do Código Penal, ou seja, homicídio culposo. No entanto após o pagamento de uma fiança arbitrária em 100 cruzeiros, paga no Banco do Estado da Guanabara em São Gonçalo conseguiu a libertação.

Nas 48 horas passadas no xadrez, Laércio conseguiu converter quatro presos da mais alta periculosidade. Eliezer Jaci, autuado no artigo 157 — assalto a mão-armada; Alcides Manuel Cabral, ladrão conhecido; Luis Fernandes, homicida; e Shirlei Tavares Coelho, traficante de tóxicos. Orando sempre, Laércio passou a dormir na única cama que existe na cela. Açou que os companheiros, tão logo saíram da prisão, irão para sua igreja como cordeiros e ovelhas.

Plínio Cavaleiro, Toshio Ashikawa, Antenor Cosseuza, Luis Losso, Carlos Cne-des, os dois últimos do Paraná, e mais dois advogados tiveram a privia da defesa de Laércio. Empunhando uma Bíblia, logo que embarcou na Verano, o pastor foi para outra igreja, uma velha garagem da Rua da Conceição com Se-

nador Pompeu, no Rio para fazer suas pregações.

Davi Miranda comprou o galpão para inauguração da nova sede por 800 mil cruzeiros, porém, pagou 50 mil de entrada e aceriaria 500 mil na segunda-feira, após as pregações que culminaram com o pânico e 20 mortos. O restante do dinheiro seria pago em 60 dias.

Laércio de Paula citou a Bíblia Sagrada, Novo Testamento, 1.º Coríntio, capítulo 15, versículo 57. Segundo o Apóstolo São Paulo que disse: «Graças a Deus que nos dá vitória e Nosso Senhor Jesus Cristo Salvador».

O pastor Laércio de Paula, posto em liberdade ontem mediante um habeas-corpus, chegou às 17h25m à Igreja da Rua da Conceição, 178, onde se recolheu para descansar, no segundo andar, ao alegar estafa e cansaço físico. Acompanhado de forte esquema particular de segurança, além de dois advogados e missionários, o pastor deixou mais de 300 fiéis a cantar hinos em louvor a Jesus.

Um fiel da igreja, que preferiu não identificar-se, disse que os diretores dos jornais que difamaram o pastor serão cobertos de câncer. Quanto a Davi Miranda, segundo ele, é um servo de Deus, que está na terra para padecer.

Desde às 15h30m, um pastor da igreja falava aos 300 fiéis, a quem contava as desventuras de Jesus e ao apóstolo João. Narrou a história de um intelectual que, para gozar um analfabeto, perguntou se ele entendia de filosofia. O analfabeto disse que não conhecia nada e entendia apenas de Deus, o profeta dos profetas.

Ninguém na Rua Almirante Alexandrina, em Santa Teresa, conhecia o homem que, na manhã de ontem, foi encontrado agonizante, com dois tiros, um no peito e outro na cabeça, na subida do Morro dos Apêndices. O achado se deu por

volta das 6 horas, quando uma turma de ronda da 9.ª Delegacia passou pelo local e deparou com a vítima caída numa poça de sangue. Ele era branco, 52 anos presumíveis, trajava calça azul, camisa xadrez e sapatos de lona branco. Não tinha

nenhum documento que pudesse identificá-lo. O homem ferido ainda chegou a ser levado pelo camburão para o Hospital Sousa Aguiar, onde não resistiu aos ferimentos que recebeu e faleceu.

Apareceu na Barra corpo do estudante

O corpo do estudante João Batista Alves Filho, de 18 anos, foi encontrado ontem pela manhã na Praia da Barra da Tijuca. Segundo testemunhas, sábado passado, o estudante, que morava na Rua dos Diamantes, 1038, em Rocha Miranda, brincava em cima de um tronco de árvore, quando uma onda o levou para longe. O corpo foi levado para o Salvarmar e dali removido para o Instituto Médico Legal.

Morta a banhista na Ilha

O corpo de uma mulher branca, de 45 anos presumíveis, trajando roupas de banho, foi encontrado na manhã de ontem por um banhista na Praia de São Bento, Ilha do Governador, proximidades da Prefeitura do Galeão. A 37.ª Delegacia Policial tomou conhecimento do fato.

Policimento nas estradas usa bafômetro

A Polícia Rodoviária Federal está executando um esquema especial de segurança nas estradas durante a Semana Santa.

A GUERRA DOS "CORONÉIS" DO SERTÃO

Três do Clã Sampaio feridos por praças da PM

FORTALEZA (ANDA-LD) — Três membros da família Sampaio saíram feridos gravemente de um tiroteio travado segunda-feira com soldados da Polícia Militar, na cidade de Jardim, no extremo Sul do Ceará, na divisa com Pernambuco, onde a situação é de pânico, diante da ameaça de represálias.

O tiroteio começou depois que três soldados da PM prenderam, por porte ilegal de arma, o fazendeiro Agnaldo Soares Sampaio, o vaqueiro Pedro Porfírio da Paz, capataz do criador Gervásio Sampaio, e o comerciante Juvenil Evangelista, primo dos dois. Antes de chegarem à Cadeia Pública, o fazendeiro Clodoaldo Sampaio e três dos seus filhos exigiram a liberdade dos presos. Os policiais se recusaram a soltá-los e o tiroteio teve início.

Há um clima de medo em Jardim, 600 quilômetros ao Sul de Fortaleza. Até ontem à noite, já haviam chegado à cidade mais de 20 pessoas da família Sampaio e outro tanto de policiais. O estado de saúde de Agnaldo Sampaio é desesperador e

suas chances de sobrevivência são mínimas. Se ele morrer, dizem os jornalistas de Juazeiro do Norte e do Crato, onde é grande a influência dos Sampaio, certamente haverá vingança.

Os três soldados que tomaram parte do tiroteio, cujos nomes não foram revelados à imprensa, foram transferidos para o Quartel da Polícia Militar em Juazeiro do Norte. O governador Adauto Bezerra, preocupado com a situação em Jardim, mandou abrir inquérito, que será presidido por um oficial do comando da PM, que seguiu para aquela cidade.

Há indícios de que por trás do tiroteio há causas políticas: o prefeito de Jardim, Antonio Roriz Filho, é da Arena, mas do grupo do antigo PSD; os Sampaio são arenistas, mas procedem da ex-UDN. A busca de armas nos três elementos da família Sampaio — segundo esta — deve ter sido ordenada pelo prefeito. Os Sampaio dominam, praticamente o extremo Sul do Ceará, com grande influência também nos municípios pernambucanos de Exu e Serra Talhada.

"Satã" voltou à Ilha Grande para sempre

Depois de quatro horas de espera na portaria do Hospital do INPS, em Ipanema, de que o velho boêmio viesse à Ilha Grande, conseguiu dar o destino certo ao corpo de seu amigo Madame Satã: o cemitério Vila Abraão, naquela ilha, onde ele foi enterrado às 15 horas.

O corpo do famoso travesti da Lapa deixou o hospital às 9 horas de ontem, sendo transportado até Mangaratiba e daí rumando para a Ilha Grande, a bordo da lancha «Tenente Lorete». Ao sepultamento de Satã compareceram parentes e diversos amigos do morto, além de artistas, jornalistas e velhos boêmios.

NOTÍCIA PELO RÁDIO

João Batista dos Santos, de 67 anos, irmão de Madame Satã, que se encontrava, ontem pela manhã, na portaria do Hospital do INPS em Ipanema, informou que veio a saber da morte de seu irmão apenas pelo rádio. Mostrando-se um pouco nervoso e irritado, ele se queixava a todo instante de Ivonete, sua sobrinha e filha adotiva de Satã, por não tê-lo avisado do ocorrido. Quanto a Ivonete, informava a todos que conseguiu o atestado de óbito do pai na tarde do mesmo dia em que ele falecera. O temor de que o velho boêmio viesse a

ser sepultado como indigente mobilizava os parentes e amigos do «Rei da Lapa».

PRESEÇA AMIGA

Além do irmão João Batista, também os amigos de Madame Satã, Atílio Sirino e Elias Melo, cuidaram de se responsabilizar por um «sepultamento decente». Atílio recordou o seu primeiro contato com Satã, na juventude. Conta ele que, durante um assalto de que foi vítima no velho e perigoso reduto da boêmia Lapa, um «crioulo cabeludo e forte apareceu e dispersou os assaltantes». O crioulo era Satã, que acabou por levar Atílio para um hospital e em seguida para a residência deste último.

Já Elias Melo, que é dono do Hotel Mar da Tranquilidade, na Ilha Grande, afirmou ter conhecido Madame Satã na época em que o ex-boêmio terminara de cumprir a sua última pena. «Daí surgiu uma grande amizade entre nós. Hoje assumo total responsabilidade pelo enterro de Satã na Ilha Grande, onde, afinal, ele queria ser enterrado». Segundo contou Elias, era propósito de Madame Satã escrever o segundo livro de suas memórias, sob o título «Lapa, és de Ninguem».

ORLANDO ORFEI apresenta no MARACANAZINHO

FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO

HORÁRIOS

3.ª

8 e 45

da noite

4.ª

8 e 45

da noite

5.ª

4 da

tarde

8 e 45

da noite

6.ª

8 e 45

da noite

sábados

4 da

tarde

8 e 45

da noite

domingos e feriados

10 da

manhã

4 da

tarde

8 e 30

da noite

PERMITIDO A NOTÍCIA:
- a partir de 5 anos
MANHÃ E TARDE
- a partir de 3 anos

ESTREIA dia 16-sexta

VENDA ANTECIPADA
COPACABANA
- Mercado Azul
CENTRO
- Teatro Municipal

Liberte
a criança
que existe
dentro de você!

O drama diário dos passageiros de trem virou peça teatral

NO ÚLTIMO CARRO, A LUTA PELA VIDA

A poesia *O Trem da Madrugada*, de José João dos Santos, o famoso Azulão, cantor nordestino dos subúrbios da Central, retrata aqui com incrível fidelidade o universo trágico dos 65% da população útil do Rio de Janeiro que precisa se utilizar diariamente dos trens suburbanos. É o seu doloroso cotidiano, os pingentes, a morte sempre presente, o atraso constante. E, enfim, sua vida com todas as contradições, angústias e dramas.

Contudo, não são somente os cantadores e poetas do subúrbio que se interessam por esse mundo, ou melhor, submundo. Desde 21 de março, está em cartaz no Teatro Opinião, em Copacabana, a peça *O Último Carro*, a antitragédia brasileira de João das Neves. É uma peça que estuda as reações e vida do povo brasileiro. Em seu trem, sem maquinista, a caminho da morte, estão presentes todas as faces do povão, do pedreiro Valdemar ao marginal. Gente, enfim, que pega o trem da madrugada para chegar, no horário, ao emprego no Centro e Zona Sul. Gente que passa um terço de suas vidas nos trens suburbanos da Central do Brasil, que depende deles, para poder sobreviver.

O enredo

A peça conta uma viagem de madrugada de Campo Grande até D. Pedro II. Em dado instante, as pessoas percebem que o trem já não parará em três estações seguintes. Descobrem então que o trem está sem maquinista. Tentam saltar o último carro do resto da composição, mas somente algumas pessoas se salvam.

“Esse trem — diz o diretor, autor e intérprete, João das Neves — passou a representar uma organização social profundamente injusta, sem questionamentos. Não representa apenas um trem brasileiro, um universo nosso, mas o universo do Terceiro Mundo.”

“Emparedados”

O Último Carro ou *A 14ª Estação* foi escrita em 67. Mais precisamente em 65 — 66 e refeita em 67 por ocasião do primeiro e único Seminário Carioca de Dramaturgia, do qual foi vencedora. Não foi montada pelo SNT e permaneceu nove anos numa gaveta.

Ao retornar hoje o texto, explica o diretor, e realizar a sua montagem, é como se nós, do Grupo Opinião, retomássemos muitos dos propósitos que motivaram a criação de nosso grupo e fizéramos com que ele sobrevivesse, apesar de tudo.

O Último Carro, diz João das Neves, é um trabalho que retoma em 76 um fio perdido há algum tempo. Não significa que o texto tenha perdido sua atualidade. Muito ao contrário. O silêncio forçado só fez aumentar o rumor subterrâneo nas gargantas do nosso povo. E *O Último Carro* é um texto

em que o povo brasileiro é agente e paciente, autor e intérprete de si mesmo. Seu universo é o universo dos subúrbios cariocas. É o universo dos que precisam se utilizar diariamente dos trens suburbanos.

Nos perdemos um tempo dos seus dias. Um tempo das suas vidas. É o universo dos “emparedados” pelos vagões da Central ou Leopoldina ou qualquer outra via férrea por este Brasil afora. É um universo trágico regido pelos deuses cegos de um Olimpo sem grandeza, num mundo que não produz mais heróis porque o heroísmo está encravado na luta cotidiana pela sobrevivência de toda a população de uma cidade, de um país, de um mundo. O nosso mundo, do nosso tempo, mundo. Que só poderia deixar de ser quando tomar em suas mãos o seu destino transformando a sua tragédia diária na antitragédia de sua redenção.

A LOUCA CORRIDA

— Todos os personagens que formam pequenos dramas, diz o crítico Carlos Nelson Coutinho, ganham uma força maior ao serem subitamente confrontados com um evento excepcional, que obriga todos os personagens a uma definição radical de suas personalidades. Esse acontecimento é precisamente a louca corrida do trem, o qual — como a vida de todos nós — parece em dado momento já não mais obedecer a nenhum comando racional. Essas reações representam as várias alternativas diante das quais se encontra o povo brasileiro. Ao misticismo irracional do beato, ao conformismo dos mendigos ou à tentativa

“Outro se deita nas costas”
De alguém que está na frente,
Quando um reclama, outro diz:

Quem fôr fraco se arrebeite
Se não quer sofrer ataque
Compre um jipe ou
Cadillac

E saia do meio da gente.
Na Central de noite é fogo
Quando o trem chega
atrasado

Antes de parar já está
Completamente lotado
Quando as portas vão
abrindo

Tem uns que entram
zunindo

Vão sair do outro lado

Tem deles, que mora longe
Quando acha uma vaguinha
Se deita e ferra no sono

Dorme que só criancinha
Parece que está na cama
Só acorda quando alguém
chama

Meu chapa é o fim da linha
Tem pobre que vai no trem
De aperto quase morto
Com mais de cinco nas
costas

Cansado, envergado e torto
E quando o trem vai
chegando

Salta correndo e gritando

Eita acabou-se o conforto

O coitado acorda tonto

Desconhecendo o lugar

E quando vê que passou

Da estação de saltar

Fica até pisando em brasa

Aí quando chega em casa

Já é hora de voltar.

(Azulão, cantor)

solitária de solução do marginal Cleatriz, o grupo de operários liderado por Declindo aponta uma solução não apenas solidária mas também racional: os que querem viver — os que não querem ser levados pela vida com uma corrida sem objetivos, mas desejam controlá-la e submetê-la a um comando racional — aceitarão a solução proposta pelo grupo de operários, e, portanto, assegurarão o seu futuro. *O Último Carro* cria assim um símbolo real: o da força popular na luta contra a alienação.

NÍVEL PROFISSIONAL

Quanto à figura do beato e a religião em si, fala o diretor:

“O beato, o pastor, a Central está cheia deles. Existem muitos beatos nas viagens de trem, junto com outras pessoas, vão cantando hinos religiosos. A religião tem um efeito paralisador. O beato é uma fuga. Mostra o imobilismo social pelo sufoco em que se vive. É o conformismo. Os que seguem o beato morrem no desastre, mas os que seguem os operários morrem num desastre geral que é seu cotidiano. Já o marginal tem uma ação individualista, sem consequência. Tá na vida para matar ou morrer. Está contra todos e contra ele próprio. Não tem consciência coletiva.”

— Por que as pessoas que fazem parte desse universo não têm condições de assistir a peça? pergunta a repórter.

João das Neves faz outras perguntas e responde:

— Qual a estrutura do teatro no Brasil? Para sobrevivermos precisamos nos dirigir ao mercado consumidor que, devido à nossa rea-

lidade, não é o povo. Essa produção é cara. São 36 atores, fora a parte técnica que engloba 30 pessoas. Teatros em nível profissional são consequentemente forçados a procurar o mercado. É no momento impossível ser de outra forma. Esse seria o plano financeiro.

No plano ideológico é a mesma situação. O teatro que levanta uma temática popular como pode se dirigir ao povo? A censura, o afunilamento cultural, não dando vez às camadas mais baixas, uma cultura em crise.

Aqui é um teatro de Zona Sul, onde quem pode vir é a classe média. M. Centro dessa classe existe a faixa estudantil. Aqui 80% do público são estudantes. Por isso, já que não posso me dirigir a quem eu gostaria, me interesso pelo público estudantil. Desejo formar esse pessoal que pode fazer muita coisa.

— Tem grupos de amadores, prossegue, que tentam fazer um trabalho um pouco mais perto desse pessoal das camadas mais baixas. Entretanto, eu posso falar de cadeia, pois fiz teatro durante três anos em Campo Grande, teatro nas praças públicas, nas favelas e bairros.

Acho que esse tipo de trabalho não pode ter continuidade, e isso não tem importância real. Na nossa realidade de hoje é impossível, inútil e quixotesco.

OPORTUNIDADE

— Eu não estou aqui me enganando, diz João das Neves. Sei que não tenho possibilidade de levar esse teatro para a maioria. Dentro desse público que posso atingir me interessa o estudantil. Isso

tudo é problema de estrutura do próprio País. A crise da cultura brasileira cria um afunilamento e impede que as camadas mais baixas cheguem à cultura. Se essa sociedade não resolve os problemas do desemprego e emprego, da higiene e saúde, da educação, não vai resolver o problema da cultura e do teatro. Fazer um teatro amador é muito louvável, mas não é produtivo. Não podemos separar uma coisa da outra. Tanto o teatro como a cultura, em geral, estão inseridos num contexto bem maior.

— Nós temos tentado trazer pessoas que normalmente não teriam oportunidade de assistir à peça, acrescenta. São cursos supletivos noturnos e principalmente o Serviço Social do Comércio. Isso não é nem uma gota d'água no oceano. Entretanto, é tudo muito difícil. A própria cultura não faz parte da necessidade imediata do povo. O futebol, por exemplo, faz. É uma coisa que eles entendem, estão acostumados desde criança. Mas ao teatro, por exemplo, não foi dada uma oportunidade de aproximação com o povo. E isto só se modifica com a mudança dessa estrutura em que vivemos.

— Esse público que atingimos, ou seja, basicamente os estudantes, observa o diretor, não tem contato com essa realidade. O contato somente através de jornais, não é suficiente. Fica uma coisa abstrata. O teatro é muito mais forte. Aqui eles têm oportunidade de compreender e discutir sobre o assunto. Acho que fazer uma peça dessa, em princípio, já é um ato de coragem. E preciso que essa pessoa também se repre-

enda esta realidade, pois quem não conhece um determinado fato não pode tomar partido, fica neutro. E isso é o caos.

Quanto à ida da peça para fazer uma temporada no subúrbio, João das Neves diz que é possível, o problema é espaço para montar o cenário que precisa de espaço livre. Mas continuará levando a escolas noturnas, cobrando o ingresso a Cr\$ 5,00. Pretende ficar com a peça em cartaz pelo menos seis meses.

O elenco é constituído por profissionais e também por gente que nunca fez teatro. Fizeram dois meses de ensaio e duas vezes por semana iam andar de trem, fazendo laboratório.

— Eu adotei uma linha bem neo-realista, diz o diretor. Escolhi pessoas com os tipos adequados que moram no subúrbio. Os por exemplo, fazem isso na vida garotos que vendem amendoim, real e moram aqui na Favela dos Tabajaras, em Copacabana. Esse pessoal tem uma grande verdade interior, eles estão dentro da situação. Isso resultou numa relação muito concreta com o real. É tão contundente a concretude do espetáculo que dá um impacto, uma força maior.

— E o que pretende fazer depois de *O Último Carro*?

— Pretendo fazer a adaptação do romance *Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, a história de um homem que acreditava no Brasil. Quero dar continuidade à temática suburbana.

Reportagem de Ana Cristina Cavalcanti
Fotos de João Bosco



Bom Crioulo

(6)

Adolfo Caminha

Inda estava longe, bem longe a vitória do abolicionismo, quando Bom-Crioulo, então simplesmente Amaro, veio, ninguém sabe donde, metido em roupas d'algodãozinho, trouxe ao ombro, grande chapéu de palha na cabeça e alpercatas de couro cru. Menor (teria dezoito anos), ignorando as dificuldades por que passa todo homem de cor em um meio escravocrata e profundamente superficial como era a Corte — ingênuo e resoluto, abalou sem ao menos pensar nas consequências da fuga.

Nesse tempo o “negro fugido” aterrava as populações de um modo fantástico. Dava-se caça ao escravo como aos animais, de espora e garrucha, mato a dentro, saltando precipícios, atravessando rios a nado, galgando montanhas... Logo que o fato era denunciado — aqui-del-rei! — enchiam-se as florestas de tropel, saíam estafetas pelo sertão num clamor estranho, medindo pegadas, apalmando cães, rompendo cafezais. Até fechavam-se as portas, com medo... Jornais traziam na terceira página a figura de um “moleque” em fuga, trouxa ao ombro, e, por baixo, o anúncio, quase sempre em tipo cheilo, minucioso, explícito, com todos os detalhes, indicando estatura, idade, lesões, vícios, e outros característicos do fugitivo. Além disso, o “proprietário” gratificava generosamente a quem prendesse o escravo.

Consequindo, porém, escapar à vigilância dos interessados, e depois de curtir uma

noite, a mais escura de sua vida, numa espécie de jaula com grades de ferro, Amaro, que só temia regressar à “fazenda”, voltar ao seio da escravidão, estremeceu diante de um rio muito largo e muito calmo, onde havia barcos vogando em todos os sentidos, à vela, outros deitando fumaça, e lá cima, beirando a água, um morro alto, em ponta, varando as nuvens, como ele nunca tinha visto...

Depois mandaram-no tirar a roupa do corpo (até ficou envergonhado...), examinaram-lhe as costas, o peito, as virilhas, e deram-lhe uma camisa azul de marinheiro.

No mesmo dia foi para a fortaleza, e, assim que a embarcação largou do cais a um impulso forte, o novo homem do mar sentiu pela primeira vez toda a alma vibrar de uma maneira extraordinária, como se lhe houvessem injetado no sangue de africano a frescura deliciosa de um fluido misterioso. A liberdade entrava-lhe pelos olhos, pelos ouvidos, pelas narinas, por todos os poros, enfim, como a própria alma da luz, do som, do odor e de todas as cousas etéreas... Tudo que o cercava: a planura da água cantando na proa do escalor, o imaculado azul do céu, o perfil longínquo das montanhas, navios balouçando entre ilhas, e a casaria imóvel da cidade que ficava atrás — os companheiros mesmo, que iam remando igual, como se fossem um só braço —, e sobretudo, meu Deus!, sobretudo o ambiente largo e iluminado da baía: en-

fim, todo o conjunto da paisagem comunicava-lhe uma sensação tão forte de liberdade e vida, que até lhe vinha vontade de chorar, mas de chorar francamente, abertamente, na presença dos outros, como se estivesse enlouquecendo... Aquele magnífico cenário gravava-se-lhe na retina para toda a existência; nunca mais o havia de esquecer, o, nunca mais! Ele, o escravo, “o negro fugido” sentia-se verdadeiramente homem, igual aos outros homens, feliz de o ser, grande, igual aos outros homens, feliz de o ser, grande como a natureza, em toda a pujança viril da sua mocidade, e tinha pena, muita pena dos que ficavam na “fazenda” trabalhando, sem ganhar dinheiro, desde a madrugada até... sabe Deus!

No princípio, antes de ir para bordo, foi-lhe difícil esquecer o passado, a “mãe Sabina”, os costumes que aprendera nos cafezais... Muita vez chegava a sentir um vago desejo de abraçar os seus antigos companheiros do elito, mas logo essa lembrança esvaía-se como a fumaça longínqua e tênue das queimadas, e ele voltava à realidade, abrindo os olhos, num gozo infinito, para o mar crivado de embarcações...

A disciplina militar, com todos os seus excessos, não se comparava ao penoso trabalho da fazenda, ao regime terrível do tronco e do chicote. Havia muita diferença... Ali ao menos, na fortaleza, ele tinha sua maca, seu travesseiro, sua roupa limpa, e comia bem, a fartar, como qualquer

pessoa, hoje boa carne cozida, amanhã succulenta feijoada, e, às sexta-feiras, um bacalhauzinho com pimenta e “sangue de Cristo”... Para que vida melhor? Depois, a liberdade, minha gente, só a liberdade valia por tudo! Ali não se olhava a cor ou a raça do marinheiro: todos eram iguais, tinham as mesmas regalias — o mesmo serviço, a mesma folga. — “E, quando a gente se faz estimar pelos superiores, quando não se tem inimigos, então é um viver abençoado esse: ninguém pensa no dia d'amanhã!”

Amaro soube ganhar logo a afeição dos oficiais. Não podiam eles, a princípio, conter o riso diante daquela figura de recruta alheio às praxes militares, rudo como um selvagem, provocando a cada passo gargalhadas irresistíveis com seus modos ingênuos de tabaréu; mas, no fim de alguns meses, todos eram de parecer que “o negro dava para gente”. Amaro já sabia manejar uma espingarda segundo as regras do ofício, e não era lá nenhum botocudo em artilheria, criara fama de “patesca”.

Nunca, durante esse primeiro ano de aprendizagem, merecera a pena de um castigo disciplinar: seu caráter era tão meigo que os próprios oficiais começaram a tratá-lo por Bom-Crioulo.

BALÃO

Movimento



Olhos nos olhos

O próximo LP de Maria Bethânia, que começa a ser gravado em estúdio esta semana, será uma música de Chico Buarque feita especialmente para a cantora. O título é «Olhos nos Olhos». Bethânia gravará também composições inéditas de Gilberto Gil e Sôfry Costa, além de dar a sua interpretação para «Juventude Transviada», o sucesso de Luis Medley, tema da novela «Fecunda Capital». O disco tem produção de Caetano Veloso e arranjos de Pedrinho Albuquerque. O lançamento está previsto para o final de maio, antecedendo o show em teatro que Bethânia quer fazer em julho.

Feijão: o sonho das 18:15

Otávio Augusto, Lúcia Alves, Roberto de Cleyto, André Valli, Isolda Cresta, Mário Gomes e Samir de Montemor são alguns dos atores convidados para a novela «O Feijão e o Sonho», baseada no romance de Origenes Lessa, que o Globo apresentará no horário das 18:15 horas, depois de «Vejo a Lua no Céu». As gravações devem começar no final deste mês e a maior parte das externas será em São Paulo.

LIVROS Paulo de Medeiros e Albuquerque

Um "senhor" romance

Já tenho dito aqui diversas vezes que não faço crítica literária. Mesmo porque, esta, não existe mais no Brasil, mas isso é outro assunto do qual se as coisas correm como penso e espero, falarei dentro de pouco tempo. Sou, o que Antônio Villaga taxou de um "registrador de livros".

Agradeço que meu caro Villaga não sentiu a importância, nos dias de hoje, desses registradores, desde, é claro, tenham eles um tanto de bom gosto que sirva para guiar leitores à procura de saber o que devem ou não ler. Pelo menos, digo o que penso, diretamente, sem subterfúgios, sem enigmas. Dou um recado a quem me dá honra de ler esta coluna: E parece, modestia à parte, que venho de certa forma agradando, pois há mais de 10 anos estou aqui sem reclamações.

O leitor estará perguntando o porquê dessa introdução, mas explico logo, sem mais tardança. Há certos livros sobre os quais a chamada — com perdão da má palavra — crítica, escreve verdadeiros tratados e... não diz nada. Por isso, como não pertencio a esse time, estou em outra jogada, que eu dizer antes de mais nada uma coisa com a maior sinceridade, a maior franqueza, a certeza de não estar errado: acabo de ler um "senhor" romance. As Fundações de Morte, de Haroldo Bruno. Digamos, de passagem, que prefiro o título inicial com que ele alcançou o 2.º lugar no IV Prêmio Walmap. Ráquiem Para os Vivos. Simples questão de gosto, de chamar o filho de José, ou Manuel, ou Joaquim. Nada



mais, mas é, realmente, um senhor romance. Haroldo Bruno busca, ao que me pareceu, nesse romance, uma, não direi nova expressão de dar seu recado, pois aí já pensaremos no romance feito em laboratório, um pouco disso, um pouco daquilo, mais umas gotas de quilo e está pronta a estória. Não, nada disso. O romance As Fundações de Morte é humano, seus personagens são gente, não são robôs feitos em laboratório. As, vamos dizer assim divagações do autor, completamente válidas, digamos de passagem, não fazem com que desapareça o essencial no romance, em toda estória: o homem, o personagem, o lado humano. Sobre tudo, a estória em si, viva, continua. É um romance muito bom, um "senhor" romance que deve ser lido sem interferências. Para alguns leitores, talvez haja certa dificuldade inicial, um certo impacto na apresentação. Mas prossigam, sem receio, ultrapassando essa impressão inicial e vejam que vão encontrar um livro. Digo isso pois sei o livro, como faço constantemente com obras que recebo, ou a meu filho, a

— Nivea Maria, que interpreta duas personagens diferentes em «Na Roda Viva da Vida», o Caso Especial de hoje, não abandonou o projeto de excursionar pelo interior com uma peça escrita por Lauro Cesar Muniz. Decidiu adiá-lo por uns tempos, aguardando as suas férias na televisão.

— Teresa Raquel, Tônia Carrero, Maria Fernanda e Dina Sfat participarão do quadro «Pensamento Vivo» no «Fantástico» do próximo domingo, declamando versos de Mr. e Bandeira. Produção de Fábio Sabag.

— Beth Carvalho fez o maior sucesso na Concha Acústica da praça principal de Curitiba, no Mato Grosso, em show realizado na quinta-feira da semana passada. Mais de três mil pessoas compareceram e nem a chuva que começou a cair forte antes de Beth começar a cantar conseguiu impedir o brilho da apresentação, que terminou com o público cantando junto com a cantora as «1.800 Colinas».

— Sandra Brä e Luis Carlos Mieli começaram a gravar na semana passada o novo programa da dupla para «Sexta Super Show». Além de números musicais serão apresentadas entrevistas sobre Medicina, futebol e o namoro entre crianças. Até o momento Roberto Carlos, Leci Brandão, Paulo César do Fiuminense, Jece Valadão, Odile Marinho e Milton Moraes já confirmaram presença.

AB é tri

Com a finalidade de congregar escritores que atuam nos mais diversos setores da Comunicação, em todo o território nacional, Alzira Zarur, diretora-presidente do «Jornal da Paz», acaba de fundar a Academia Brasileira de Escritores de Televisão, Rádio e Imprensa — ABETRI (pronuncia-se AB E TRI), pois uma entidade que já nasceu tricampeã de acordo com o seu bem humorado fundador. Para Zarur, a ABETRI se empenhará em destacar e incentivar o trabalho de profissionais que contribuem decisivamente para o progresso de nosso povo, incentivando-o a uma participação maior no atual estágio de nosso desenvolvimento.

— em Aparecida e na Estação da Luz. O diretor Walter Campos e a equipe de produção continuam fazendo um levantamento dos locais de externa, encontrando dificuldades devido à descaracterização das cidades do interior, principalmente nas praças, onde os bancos tradicionais e o calçamento simples foram substituídos por bancos e lajes com publicidade de lojas.

80 minutos pelo Brasil

Para que o folclore brasileiro seja contado,

Pano agrada

A versão paulista da peça «Pano de Boca» está sendo muito bem recebida pela crítica que apenas faz alguns reparos ao texto de Fauzi Arap para cair aos pés de Célia Helena, chamada de «atriz genial, maravilhosa, magnífica, admirável». Célia, que já foi vista no Rio na montagem de «Os Pequenos Burgueses» pelo Grupo Oficina e atualmente faz pequenos papéis nas novelas da TV, interpreta a personagem «Magra», que na montagem carioca marcou um dos mais sensíveis trabalhos de atriz dos últimos tempos, firmando definitivamente o nome de Thaia Perez, injustamente esquecida na premiação do Molière.

Teatro do Hotel Nacional, Victor Barbara pretende montar «A Chorus Line», que é no momento o maior sucesso da Broadway. É um espetáculo de execução simples mas que depende da força do elenco, nove atores jovens para papéis dramáticos, excelentes cantores e dançarinos. Algumas sugestões para Barbara: Betina Viany (pode ser vista, ainda, em «Crimes Delicados»), Paulo César de Oliveira, Ronaldo Resedá, Regina Casé, Jorge Gomes e Vera Setta.

«A Chorus Line»

Para a inauguração do

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — Não adie por muito tempo sua intenção de mudar de emprego, pois é chegada a oportunidade. Um bom programa para o próximo fim-de-semana é um passeio não muito longo. No trabalho, prepare-se para uma boa surpresa até o fim do mês. Número de sorte, 351. Cor favorável, bege.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Não se preocupe muito com últimos insucessos nos estudos e procure dedicar-se mais a eles, que as coisas vão mudar. Um bom programa para logo mais à noite é ir a um cinema ou teatro. Na repartição, boas novidades para a semana que vem. Número de sorte, 239. Cor favorável, violeta.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Deixe de lado certas companhias que só lhe trarão aborrecimentos. Procure dar à pessoa amada mais compreensão, e os resultados positivos não demorarão muito. No trabalho, não corra tanto atrás do sucesso, que ele um dia chegará, quando você menos esperar. Número de sorte, 072. Cor favorável, azul.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Dia propício para negócios bancários. Em casa vai ter alguns aborrecimentos, mas sem maiores consequências. Semana que vem, vai conhecer pessoa nascida em Capricórnio, que dará algumas contradições, mas porá a situação ao tido. Número de sorte, 459. Cor favorável, verde.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Dia favorável para comprar letras de câmbio. Boas perspectivas para a ação trabalhista, cujo resultado final lhe será favorável. No trabalho, dê mais atenção às recomendações de seu chefe, que é um homem justo e só de seja o seu bem. Número de sorte, 561. Cor favorável, amarelo.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Na semana que vem, faça um pequeno passeio para se parecer um pouco e afastar-se da poluição. Dia propício para começar a tratar de comprar sua casa, que a posição dos astros é favorável para esse tipo de negócio. Número de sorte, 806. Cor favorável, marrom.

Rádio Difusão

Igor Valente

O Rádio, ontem e hoje. (I)

Ser ser movido por qualquer sentimento saudosista, tenho-me permitido uma comparação entre o que se fazia ontem e o que se faz hoje, no Rádio. Lembro-me, por exemplo, do programa TREM DA ALEGRIA, tão bem feito que tinha até uma musiquinha característica. A letra procurava envenenar, Heber, Yara e Lamartine, componentes do TRIO DE OSSO e depois de falar nos dois primeiros, terminava assim: «no entanto quem namora sem receio é o pirata do Guarda-Freio». Quem não era outro senão o Lalá, Heber era o maquinista e Yara a foguista.

O programa era cheio de atrações, tudo bolado pelo trio. Lamartine, aquela capacidade que ninguém pôe em dúvida. Yara, uma mulher fabulosa que desempenhava como ninguém seu papel, quer na organização do programa, quer na sua apresentação. Heber de Bóscoli, um radialista autêntico, amante de promoções ousadas e que criava bossas incríveis nas várias horas pelas quais o programa se estendia. Já naquela época, Heber fazia com que o público participasse da animação do verdadeiro show que apresentava. Ele premiava os espectadores presentes ao auditório que estivessem calçando sapatos da CEDOFEITA (grande patrocinador da época). Quando o portador do talão sorteado não estivesse com o tal sapato, Heber puxava o coro do auditório que dizia: «eu já lhe disse que não venha assistir o TREM DA ALEGRIA sem o sapato da Cedofeita nos pés».

E ainda tinha a clássica pergunta final: «não é?». Tudo isso já na década de 40 quando as coisas eram muito outras. Naquela época não havia os amplificadores portáteis que reduziram o equipamento de externa a uma simples maleta. O calor do Rio já era o mesmo que sentimos hoje, mas mesmo assim o programa era transmitido de um teatro da cidade, sem ar condicionado, que ficava sempre lotado. Isto sem falarmos que era apresentado à tarde, em dia de semana.

Aliás, para aproveitar a motivação do futebol que já era grande, cada dia da semana era dedicado a um grande clube: segunda-feira, dia do Flamengo (time de preferência de Heber), terça-feira, dia do Fluminense (time da Yara), quarta-feira, dia do Vasco, quinta, do América, (time de Lamartine) e sexta, o do Botafogo. Lamartine Babo já havia escrito os hinos dos clubes e o programa era uma curtidão que aumentava de acordo com os resultados dos jogos da semana.

Heber de Bóscoli, Yara Salles e Lamartine Babo marcaram a minha infância como verdadeiros artistas que eram. Heber era um grande comunicador e, há 30 anos atrás já fazia o que muita gente diz ter inventado hoje. Depois ele criou a HORA DO PATO. Jorge Cúri roubou o título. Foi executado, perdeu e teve de mudar o nome do programa. Mas isto é outra conversa.

(AMANHÃ: PRK-30, a Emissora que o Rádio perdeu.)

Ondas — Médias e longas.

Jorge Cúri fazendo as malas para mais uma longa viagem. Vai transmitir para a Rede Globo de Rádio as Olimpíadas do Canadá. O curioso é que o Cúri vive reclamando das viagens internacionais, pensando que convence a alguém de que está cansado de receber em dólares e conhecer o mundo. * Alguém precisa dizer ao Gerson que o comentário dele é uma colcha de retalhos. Era preferível que alguém o entrevistasse e ele fosse respondendo às perguntas. Conhecer de futebol ele conhece. Dal a ser comentarista vai uma grande diferença. * As emissoras de rádio estão pleiteando a redução dos direitos autorais. Realmente o recolhimento é grande e as sociedades ficam com a parte do leão. * Fortes discussões estão ocorrendo na equipe de turfe da Rádio Mauá. Ernani Pires Ferreira disse que não é moleque de recado para receber instruções do Vareda. E eu posso?

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

• Dia 16 a estreia do Festival Mundial do Circo, no Maracanãzinho, organizado por Orlando Orfei. Uma das grandes atrações será o Monge Tibetano Kung Fu, que será amarrado, pelo público, com correntes. Levantando de cabeça para baixo, a 20 metros por corda grossa está enbebida em gasolina, depois incendiada e o monge tem 60 segundos para se livrar antes que a corda arde.

• O maestro Eduardo Lares, que passou uma semana em Nova Iorque e Miami, onde adquiriu aparelhagem de som e instrumental novo para a orquestra do Rincão Gêdo da Tijuca, conta que os cantores brasileiros mais tocados pelas rádios dessas cidades são Roberto Carlos e Benito de Paula.

• O Rincão de Niterói apresenta todas as quintas-feiras, Elza Soares. As sextas e sábados é a cantora Ellen de Lima, além da bateria da Mocidade Independente de Padre Miguel, nas sextas. No horário do almoço, aos sábados, Carequinha e sua trupe e aos domingos, também no almoço, uma bandinha.

• No «show» da Lapinha, dirigido por Sérgio Bittencourt, a cantora Biza, atua ao lado de Mirian Pê-



A bailarina e sangista-vedeta Jaciara, uma das coisas boas da nova revista que Alvaro Marzulo e Gaspar Felipe vão estreiar no Corlos Gomes.

sia, Everardo, Ataíde Alves Júnior e canta músicas

Com Capital, em exibição no Caré Concerto Rival, com Silva Filho, Ary Leite, Chico Leite e mais uma pá de gente boa: pintando como sucesso. Aquele espetáculo vai a cena diariamente às 21:45 e tem levado muita gente para aplaudir aquela turma de cômicos.

• A peça «Teatro de Cordel» que deixou temporariamente de casa lotada no Teatro João Caetano já estreando no Teatro Casa Grande para uma temporada de 15 dias. Os artistas estão sendo muito aplaudidos, principalmente o Chaguita que chegou com toda a corda, mostrando o talento de ator.

• No novo espetáculo do Carroussel, Pimenta contratou diversos artistas para o «show» de meia-noite. No espetáculo das 8, uma mini-revista comandada por Nélito Flores e contando com a participação de Rina Maris, a cantora Sônia Moreno, o cantor Ronaldo Rizzo, as vedetas Renê O'Hara, Ellen e a «strip-tease» Colina.

Galopando

Páreo — Ricardo é o treinador jóquei de Estremado, cavalo gaúcho que estréia muito bem de chance, inscrito nessa prova de abertura ao programa noturno. Dos já corridos e conhecidos na Gávea, mais confiamos em Joaquim, inexplicavelmente escondido na prova. Suso e Lord Peter. Vamos reunir aos nomes de Joaquim, Lord Peter e Estremado, a escolha final para o marcador. Note-se que Joaquim, não obstante vir de colocações, aparece aqui como azarão.

Páreo — Sweet Bar está voltando para lutar com destaque em busca da vitória. Boa forma e total adaptação ao tiro de 1.000 metros, além de apreciar a área normal, dão a melhor chance ao piloto de Jorge Pinto. Seguindo em possibilidades o favorito Honey Ronald, Kaminal e Zanana. A dupla 14 é a boa pedida na carreira.

Páreo — Desoriel vai correr muito desta vez, amparado pela marca excelente que produziu em trabalho. Seu Faleiro está sorteaado para largar lá por fora e deverá fazer presença nos metros finais, ameaçando não somente o piloto de J. Esteves, também a Artigo de Fé e Happy Dream, e que nos dá a medida de uma competição equilibrada e de difícil prognóstico. Vamos apostar no trio Desoriel — Seu Faleiro — Artigo de Fé.

Páreo — Quatro estréias de ariz modesto, com o gaúcho Alder (Fair Prince e Tamarar) ligeiro destaque, podendo apa-

recer na composição do marcador. Arteiro, Tribord, Evasif e Five Arrows, normalmente são os mais lógicos candidatos à vitória no final dos 1.100 metros, valendo como bom palpite o ligeiro Tribord, podendo ceder para Evasif ou Arteiro, Dupla 24.

5º Páreo — Novo confronto entre Nemours e Nery, sob a ameaça de Arpesani, azarão ue só precisa não sentir a falta de total aguerrimento, tendo chance segura de faturar à frente daqueles rivais. A dupla 12 é bem jogada, mas no que facassar. Nemours pode aparecer no marcador a dobradinha da chave dois.

6º Páreo — Na chave quatro as presenças dos maiores adversários de Ourorégio, que ao nosso ver é o mais provável vencedor, logicamente no caso de render normalmente da saída ao cruzar do vencedor. Barro Duro aprontou com disposição e levou muita fé em Tchau Penny, um e outro em ótimas condições de treino. Trianon é o nome que completa a fórmula.

7º Páreo — Chegamos ao páreo lotérico da noite, bem escolhido para a dupla-exata. Galite anda tinindo e gosta do governo de Daniel Neto abrindo o lote dos sérios candidatos do triunfo, seguido de Filone, Sunny, Gaya e Hymaya, esta no governo do Machadinho, pronta para contribuir à ficada do concurso. Penta indecisa de Filone, que vai ter de dar tudo para superar os demais rivais citados. Gratife e Hymaya, reforçando a dupla 24.

8º Páreo — Encontrado reúne melhores condições para a vitória na prova de encerramento. Ademais, contará com ajuda positiva de Auditor, cuja forma no momento é total. São inimigos mais diretos e fiel Elianto, montaria de J. Pedro, Four Valet e Porão de Ouro, este o bom azar final. Escolhemos a dupla com a chave dois, onde também está Elianto.

Acumulada de Vencedor: Joaquim, Sweet Bar e Desoriel. A barbada: Sweet Bar, soriel. O melhor azar: Joaquim.

INDICAÇÕES

JOAQUIM — LORD PETER — ESTREMADO
SWEET BAR — HONEY RONALD — KAMINAL
DOSORIEL — SEU FALEIRO — ARTIGO DE FÉ
TRIBORD — EVASIF — ARTEIRO
NEMOURS — HERY — ARPESANI
OURORÉGIO — BARRO DURO — TCHAU PENNY
FILONE — GRATIFE — HYMAYA
ENCANTADO — ELIANTO — PORÃO DE OURO

Orlando entra na Taça de Ouro

Estreantes: Balder e mais quatro

Acabou a indecisão e foi confirmada a presença de Orlando no II GP Taça de Ouro, cuja disputa será dia 16 de maio. Além de Orlando, foram também inscritos em definitivo a égua Super Star, Unino, vêm de ganhar na Gávea, Marxane, Bolador, Orff, e Sang-Chaud, todos previamente garantidos no os incantes do campo clássico a ser formado, que são vencedores clássicos, portanto, amparados no Regulamento da importante disputa. Para o comentário da carreira em 2.000 metros, haverá a seleção por intermédio de dois páreos, ambos naquela distância e com a dotação igual de 50 mil cruzeiros. Cada prova classificatória, cujos resultados serão conhecidos na tarde do próximo dia 25, serão aproveitados os sete primeiros colocados, e que vai dar um tempo com o total de 22 participantes. Estão anotados para as seletivas os seguintes animais: Salzburg, Fred Gonzalez, e Suntime, do Haras São José e Exdictus, Xocar, e ligeiro Cash, Summer Day, Godu, Lendário, Xengo, Cuca, Quinino, Aristóteles, Golin, Peacock, Oissama, Lero-Lero, Vládro, Adonis, Amber, Ulrari, Ferrator Gerswin, Carassin, Oagi, Dofica e Oelirana, que vai correr no domingo no GP Taça de Ouro, confrontando entre outras com a favorita Super Star.

Um na primeira e os restantes quatro na quarta carreira, somam as estréias da noite de hoje no Hipódromo da Gávea. Estremado, por Estremado e Empola, gaúcho de nascimento, aparece como um dos bons nomes no caminho da vitória, logo na prova inicial. Balder e Marasquino, bem preparados, Serra Azul e Judoca, estão anotados no páreo mais frondoso da noturna. Eis a seguir os principais detalhes técnicos dos inéditos da noite:

MARASQUINO — Masc., cast. SP (28-7-71), por Stavanger e Ereja — Criador: Haras Tamboré — Proprietário: Carlos Fernando Finkensleper — Treinador: Jaime Corrêa Lima.

SERRA AZUL — Masc., alazão, RS (28-8-71), por Empre e Luanrela — Criador: Haras Vacacal — Proprietário: Luis Osvaldo Diniz Campos — Treinador: Cláudio Rosa.

BALDER — Masc., alazão, RS (8-9-71), por Fair Prince e Tamarar — Criador: Haras Mundo Novo — Proprietário: Haras Azul e Branco — Treinador: Jorge Darci Moreira.

ESTREMADO — Masc., cast. RS (12-9-70), por Estremado e Empola — Criador: Haras Cinomomo — Proprietário: Stud Insetisan — Treinador: Antônio Alfredo Ricardo.

JUDOCA — Masc., cast. PR (1-10-71), por Judô e Divanês — Criador: Haras Rio dos Papagaios — Proprietário: Stud Eldorado — Treinador: Wilson Pereira Lavor.

Comissão do fumo sofre mais pressões

Comissão (ANDA-LD) - Causa espanto ao deputado Daniel Silva (MDB-RJ) a que a Comissão Especial do Senado encarregada de dar parecer sobre todos os projetos visando a reduzir a propaganda de pressões são injustificáveis, cigarros esteja sofrendo pressões, sob a alegação de que medidas restritivas ao fumo podem ocasionar a redução do volume de impostos.

Para o parlamentar, tais pois o que se pretende é a preservação da saúde da população e, neste sentido, registros notícia em que o Ministério da Saúde anuncia que dará todo apoio a matéria.

BAÚ DA FELICIDADE

INFORMA:

COMUNICADO IMPORTANTE

BF UTILIDADES DOMÉSTICAS S/A (BAÚ DA FELICIDADE), leva ao conhecimento dos portadores dos planos denominados "CARNE VALE MAIS" e "CARNE DE POUPANÇA", série VERDE, que em virtude de não haver sido programada a extração da Loteria Federal do dia 17 de abril de 1976 (sábado), os portadores dos supracitados Carnês concorrerão aos prêmios do mês de abril, através da extração da Loteria Federal do dia 24 de abril de 1976 (sábado).

LOTERIA

Semana Santa fecha hoje várias lojas

A maioria dos apostadores vai aproveitar o dia de hoje, para jogar no teste 282 da Loteria Esportiva, já que na quinta-feira algumas lojas lotéricas poderão deixar de funcionar devido à Semana Santa. Normalmente, o encerramento das apostas é na quinta-feira, às 22 horas, nas principais cidades onde o concurso está implantado oficialmente. Em Belém, o fechamento será ao meio-dia.

Os jogos 10 — XV de Novembro x Santos, em Piracicaba, e 11 — São Bento x Portuguesa de Desportos, em Sorocaba, pelo Campeonato Paulista, foram antecipados para sábado e são os únicos, até agora, marcados para aquele dia.

A programação tem a destacar vários clássicos regionais, quase que decisivos em sua maioria, como Sport Recife x Santa Cruz, do Campeonato Pernambucano; Rio Negro x Nacional, do Amazonense; Mixto x Dom Bosco, do Mato Grossoense; Bahia x Galícia, do Baiano; e Botafogo x Flamengo, do Campeonato Carioca.

Galo pensa em trazer Luis Pereira

BELO HORIZONTE (ASP-LD) — Luis Pereira, do Atlético de Madrid, poderá ser contratado pelo Atlético Mineiro. Para isto o presidente Valmir Pereira viajou à Espanha para entrar em entendimentos com os dirigentes espanhóis. Ele viajou para lá na segunda-feira, certo de que poderá fazer negócio, pois o próprio jogador mostrou interesse em voltar ao futebol brasileiro.

O primeiro contato com Luis Pereira foi mantido em São Paulo, onde ele se encontra recuperando-se de uma contusão. Na conversa que o presidente Valmir Pereira teve com o ex-goleiro do Palmeiras e da seleção brasileira, este lhe disse que gostaria de voltar a jogar no futebol brasileiro, mas que tudo teria que ser resolvido pelos dirigentes espanhóis.

Três jogos completam a rodada

Completando a rodada do meio da semana, três jogos entre pequenos no campeonato carioca:

AMERICANO x BANGU — Em Campos, em jogo marcado para as 21 horas, o Americano recebe a visita do Bangu, que ainda não conseguiu vencer no campeonato e acaba de perder o técnico o Moniz Bueno e será dirigido pelo preparador físico. O Americano joga em campo sua força máxima disponível.

TIMES: Americano — Gato Félix, Alêrico Luisinho, Luis Alberto e Danilo; Russo, Manoel e Toninho Almeida; Luis Carlos, Dionísio e Paulo Roberto. **Bangu** — Luis Alberto, Vanderlei, Sérgio Cosme e Belisário; Didinho e Jorge Nunes; Roberto Carlos, Edinho, João Francisco e Hamilton.

BONSUCESSO x PORTUGUESA

A outra rodada dupla, em Teixeira de Castro, marca como jogo principal Bonsucesso x Portuguesa a partir das 21 horas. A Portuguesa está em último lugar na classificação e tem contra si o fato de enfrentar o Bonsucesso no campo deste.

TIMES: Bonsucesso — Pedrinho, Niltinho, Wilton, Dario e Almir; Nilo, Silva e Marquinhos; Naldo, Jairo e Lucas. **Portuguesa** — Gilson, Mário, Tom, Levi e Dori; Carlinhos, Serginho e Carlos Magno. **Jair, Albedá e Dinho.**

MADUREIRA x OLARIA

No jogo preliminar de Teixeira de Castro, a partir das 19 horas, o Olaria tenta confirmar suas últimas boas atuações, enquanto o Madureira procura inchar a sua situação neste primeiro turno, pois encontra-se mal colocado.

TIMES: Madureira — Gilson Nascimento, Vagner, Célio e Jorge Luis; Rui, Carlos e Almir; Zé Dias, Luis Carlos e Valber. **Olaría** — Ernani, Caribé, Manguito, Carlos Alberto e Marcos; Celso, Lula e Fernando. **Itô; Rubens, Lula II e Cláudio.**



Nóli Coutinho

*** OFICIAIS** — O Quadro de Oficiais para a temporada-76 será constituído de 21 juizes e 26 oficiais de mesa, assim distribuídos: quatro árbitros na Categoria Especial (Tavares, Benedito, Roberto e Paulo dos Anjos, este o único amador), 10 na 1ª Categoria e sete na 2ª. — Mesários: 15 na 1ª Categoria, seis na 2ª e cinco na 3ª categoria.

*** PUNHAO** — Continuam os votos no basquete carioca e no boletim oficial da FMB anotamos para o Grajaú CC: Carlos Santana e José Canosa (Municipal), Paulo Roberto Paiva (Mackenzie), Antônio Guerra Neto e Ulisses Araújo, do Flamengo. — Para o Tamoio de São Gonçalo: Adaildo Jesus e Márcio Almeida, do Canto do Rio. — Para o Jequiá: Paulo dos Santos, do Olaria. Todos com condições de jogo imediatas. Dependendo de estágio: Jairo Santiago, do Canto do Rio para o Iguazu (18.8.), Augusto Alvarenga, Flamengo para o Grajaú CC (24.9.); Fábio Camargo, do Jequiá para o Iguazu (19.12); Eduardo, do Botafogo para o Flamengo (29.12) e José Roberto Pedro, do Mackenzie para o Botafogo, o Pedrão (9.1.1977).

*** SOLUÇÃO** — Com respeito a modificação nas faixas de idade dos campeonatos infantil, mirim e juvenil que coincidiram com determinações do CND, a diretoria da FMB, em Resolução 1-76 "acomodou" a situação mantendo as mesmas idades, mas apenas mudando os nomes dos campeonatos. Então a categoria Mirim Masculina passará a denominar-se INFANTIL MASCULINA

(máximo de 13 anos completados na temporada). — A Infantil Masculina terá o nome de INFANTIL JUVENIL MASCULINA (13 a 15 anos completados temporada) e finalmente a Infantil Feminina terá a idade máxima de 12 anos também completados na temporada.

*** EXPEDIENTE** — A Federação Metropolitana "já" encerrar seu expediente hoje, às 19 horas e só reabrirá na 2ª. feira, às 13 horas, em virtude da Semana Santa.

*** SERÁ HOJE** — Canto do Rio e Tijuca, transferido de comum acordo de 6ª. feira passada, jogarão hoje, completando, assim, a rodada inaugural do 27º campeonato de aspirante do Rio-76. A partida será às 21 horas, no ginásio do Clube de Niterói, sem preliminar e com ingresso grátis.

*** DEPENDENDO** — O Olaria deseja participar do campeonato mirim, mas deu entrada no pedido fora do prazo. Agora está na dependência da aprovação da maioria para ser incluído no certame que tem seu início previsto para o próximo dia 25.

*** SUSPENSOS** — O jogador Chiquinho (Grajaú CC) foi suspenso por 8 jogos pelo Tribunal de Justiça da entidade carioca. Por outro lado, Ulisses e Zé Salgado (Flamengo) foram suspensos por cinco jogos e Artur de Abreu, por 4 jogos. O Grajaú CC foi multado em Cr\$ 15.00. Por terem brigado no Maracanãzinho num jogo Vasco e Flamengo, Rogério (Fla) e Felinto (V) foram apenas advertidos.

"CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE DA ILHA DO GOVERNADOR S/A" C.G.C. 34.151.456/0001-78 — Estadual 180.064.00 RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo as disposições legais, temos o prazer de submeter a apreciação dos senhores acionistas o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativo ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1975. A situação da sociedade está devidamente refletida nos referidos documentos e se fazem acompanhar do parecer do Conselho Fiscal.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

ATIVO		
DISPONIVEL		
Banco	76,10	
Caixa	284,58	360,68
IMOBILIZADO		
Gastos de Instalação	555,97	
Móveis e Utensílios	1.110,01	
Rouparia	178,25	
Imóveis	39.594,19	
Depósitos em caução	10,00	
Material de Escritório	20,39	
Copa e Cozinha	19,68	
Material Hospitalar	2.014,73	
Material Cirúrgico	153,14	43.656,36
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Promissórias a Receber	15,00	
Contas Correntes	6.789,33	
Débitos a Transferência	91,94	6.896,27
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Titulos em cobrança		825,00
RESULTADO PENDENTE		
Obras de locação	5.700,00	
Contas Irregulares	3.044,78	8.744,78
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		300,00
TOTAL		60.783,09

PASSIVO		
NAO EXIGIVEL		
Capital		8.000,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes — Credores	1.122,01	
Fornecedores	306,41	
Promissórias a Pagar	26,00	
Honorários da Diretoria a Pagar	33.807,60	
Contas a Pagar	123,14	
I. N. P. S. a Pagar	2.842,80	38.227,96
RESULTADO PENDENTE		
Responsabilidades	3.044,77	
Lucros e Perdas	11.210,36	14.255,13
COMPENSAÇÃO		
Gaução da Diretoria		300,00
TOTAL		60.783,09

HILTON MUYLAERT SALGADO — Diretor Presidente C.P.F. 023.456.767-87. — HILTON LOPES — Diretor Tesoureiro C.P.F. 240.444.237-63. — JAIRO SANTOS GAYRONSKI — Diretor Administrativo C.P.F. 139.367.278-72. — BELMIRO RODRIGUES MARQUES — Téc. Contabilidade, CRC-RJ 017.336-5 CPF 111.151.067.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO BALANÇO DE 31-12-75

DEBITO		
Honorários da Diretoria	10.800,00	
Honorários Contábeis	19.302,40	
Material de Expediente	427,90	
Passagens	750,00	
Material de Limpeza Higiene	610,79	
Imposto Sindical	40,00	
I. N. P. S.	7.227,55	
Despesas de Assembleias	1.811,00	
Consertos e Reparos	10.382,30	
Imposto de Renda	3.304,00	
P. I. S.	173,00	
Juros e Multas	34,69	
Despesas Bancárias	22,56	
Lucros e Perdas		1.249,90
TOTAL		56.136,00

CREDITO		
Aluguéis	56.136,00	
TOTAL		56.136,00

Até 31 de Janeiro, de 1976.
HILTON MUYLAERT SALGADO — Diretor Presidente — HILTON LOPES — Diretor Tesoureiro — JAIRO SANTOS GAYRONSKI — Diretor Administrativo — BELMIRO RODRIGUES MARQUES — Téc. Contabilidade, CRC-RJ 017.336-5 CPF n.º 111.151.067.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Casa de Saúde e Maternidade da Ilha do Governador S/A, tendo examinado minuciosamente e devidamente o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativo ao exercício de 1976 período base de 1975, declaram ter encontrado toda a documentação em perfeita ordem e correção, recomendando, assim, a aprovação da Assembleia Geral.

Até 31 de Janeiro, de 1976.
José Júlio Andrade Ramos, 1º Conselheiro. — Baltazar Barbalho Burlamaqui, 2º Conselheiro. — Antônio Carlos Engel, 3º Conselheiro. (S-1051)

MENGO HOJE RESOLVE COM ZICO



Zico volta hoje ao Rio e já começa a negociar a renovação de seu contrato

Flu sem Dirceu pode ter Cléber no time

Jair Rosa Pinto tem apenas uma dúvida para escalar o time do Fluminense que enfrenta o São Cristóvão, hoje à noite, no Maracanã: o ponteiro Dirceu voltou a ter problemas em relação aos pontos que levou na língua, perdeu muito sangue e o dr. Luis Gallo preferiu deixá-lo em observação. Jair, que havia dispensado Cléber do banco, a pedido do próprio jogador, voltou a relacioná-lo, o que causou um certo aborrecimento ao apoiador.

O dirigente Domingos Bosco conversou com Cléber e deixou claro que não há nenhuma condição do jogador deixar o clube, vendido ou emprestado. O objetivo do jogador é sair do Fluminense, já que, no seu entendimento, o treinador Jair não gosta do seu futebol e, na reserva, ele acaba desvalorizado.

Miguel treinou normalmente e, apesar de ainda sentir o torção de direita, está escalado. Sobre os Cr\$ 13.500,00 que o zagueiro tem para receber, nada ficou esclarecido, devendo ocorrer um encontro entre os presidentes de Fluminense e Vasco para definir a questão. Quando assinei, o dr. Horta me garantiu que pagaria o prêmio pela minha convocação. Agora, o assunto complicou. O que me interessa é receber, não importa se do Vasco ou do Fluminense", disse Miguel.

A transferência de Cafuringa para o Atlético Mineiro, depois de praticamente resolvida, não está ainda confirmada. O jogador pediu Cr\$ 60.000,00 de luvas, o salário-teto, casa e comida, proposta considerada alta pelos dirigentes mineiros. Cafuringa disse que recebe Cr\$ 5.000,00 por fora de um sócio — nas Laranjeiras comenta-se que este "sócio" é o presidente Horta — e só uma proposta muito compensadora o tirará do Fluminense. O treinador Jair, da lista apresentada pelos dirigentes mineiros, escolheu o ponta-direita Paulinho, que jogou contra o Fluminense no Maracanã, no Campeonato Nacional do ano passado, quando o tricolor venceu por 5x2.

Ontem, pela manhã, nas Laranjeiras, os jogadores fizeram um treinamento leve com o professor Maurício Lacerda. Antes, Jair conversou com os jogadores, quando analisou a situação do time contra o América e orientou os laterais, no sentido de atacar com constância. No final, pediu que Carlos Alberto Pintinho se soltasse o mais que pudesse, já que o São Cristóvão deve jogar bastante recuado.

O atacante Doval, que ao final do treino apresentou problemas nervais na região torácica, foi examinado pelo dr. Luis Gallo, que nada constatou. "Doval tem reclamado de algumas dores, foi radiografado e não apresenta qualquer problema de maior gravidade", disse o dr. Gallo.

O treinador, que espera contar com Dirceu, definiu o time com Renato; Carlos Alberto Torres, Miguel, Edinho, Rodrigues, Pintinho, Rivelino e Paulo César; Gil, Doval e Dirceu. Para o banco de reservas, Jair conta com Nielsen, Rubens, Carlinhos, Luis Alberto e Erivelto.

O São Cristóvão vai jogar assim: Henrique; Padeiro, Nélio, Almir e Rodrigues; Rogério e Claiton; Corcel, Jorge, Flávio e Joãozinho.

América não pensa nem em empate

O América joga hoje às 21 horas em Volta Redonda, contra o Volta Redonda, suas últimas chances de continuar na luta pelo título da Taça Guanabara-76. Para o time dirigido por Danilo Alvim só a vitória interessa, já que a derrota ou até mesmo o empate, colocará o América distanciado dos líderes da competição.

O treinador não terá Renato, expulso no jogo de domingo, contra o Fluminense. Em seu lugar entrará o ex-juvenil Chiquinho, que teve boa atuação nos minutos finais da partida de domingo. Alvim, embora recuperado da contusão na perna direita, não jogará. O atacante foi multado em 20 por cento do seu ordenado por ter se recusado a seguir com a delegação para a concentração no sábado.

Danilo Alvim acha que o time ainda tem condições de disputar o título. O América tem três pontos perdidos, enquanto o Flamengo tem 0 e o Vasco 2, mas falta ainda ao América enfrentar os dois times. Paulinho de Almeida, técnico do Volta Redonda, tem duas dúvidas: Mauro e Paulo César. O América não quer que os dois jogadores atuem hoje, já que eles foram emprestados pelo América ao Volta Redonda. O supervisor Flávio Costa, do Volta Redonda, declarou que se o treinador quiser escalar os jogadores terá inteira liberdade. A escalção de Mauro é mais difícil já que o jogador se encontra contundido na perna direita. Os times:

América: Zecão; Orlando, Alex, Geraldo e Alvaro; Ivo e Bráulio; Neco, Expedito e Gilson Nunes.

Volta Redonda: Valdir; Aluísio, Fred, Fernando e Zé Maria; Paulo e Mauro (Adelmo); Jorge Cuica, Acilino e Paulo César (Paulo).

Assim que a delegação do Flamengo chegar ao Rio, hoje, o presidente Hélio Maurício entrará em contato com Zico para discutir a renovação do seu contrato. Em Curitiba, o presidente do clube já havia feito os primeiros entendimentos com o jogador, mas Zico pediu para conversar primeiro com seu procurador, João Batista, antes de dar uma resposta concreta.

É bem possível que o jogador entregue sua renovação para ser discutida diretamente entre seu procurador e o presidente Hélio Maurício. Também o ex-vice-presidente de finanças, George Helal, acompanhará o desenrolar das conversações, conforme havia revelado dias após ter pedido sua demissão da diretoria do Flamengo.

Entretanto, Zico não quer se preocupar com isso até o dia 31, de maio, quando termina seu contrato, pois sua atenção está, por enquanto, voltada para o campeonato carioca. Também o resto do time, assim como o técnico Carlos Froner, só estão pensando no jogo de domingo, contra o Botafogo.

Embora o Botafogo esteja atravessando uma fase não muito boa nesse campeonato, para o Flamengo, ele sempre representa um dos seus mais tra-

dicionais rivais, o que sempre leva o Flamengo a se preocupar.

Como sempre, Carlos Froner deixou para escalar o time pouco antes do jogo. Mas, pelo que mostrou durante os jogos em Curitiba e Manaus, o time não deverá ser muito diferente do que vinha jogando. O maior problema do técnico é saber como vai escalar Tadeu. Isto porque não vai barrar nem Geraldo nem Merica, no meio-campo, e dificilmente tirará Zé Roberto da ponta esquerda.

Contudo, o próprio Tadeu deixou Froner a vontade para deixá-lo no banco, depois de uma conversa que teve com o técnico em que disse preferir ser o reserva no meio campo, do que o titular pela ponta direita. A volta de Merica no jogo contra o Botafogo é certa. O jogador havia ficado no Rio, em repouso, mas não há com ele nenhum problema de ordem médica.

Os jogadores chegam hoje de Manaus às 19 horas e se apresentam amanhã, na Gávea para revisão médica e massagens. Os que não tocaram ontem treinaram com bola. A tarde, haverá um treino físico tático.

Telê escala juvenis mesmo contra torcida

Movido pelas necessidades e para não fugir à política de renovação que está sendo imposta no Botafogo, o técnico Telê Santana relacionou o meio campo Carlos Roberto para o banco de reservas, já que tinha apenas duas opções: Carbone ou Carlos Roberto. O treinador escalou o time para o jogo de hoje, com o Campo Grande, com três juvenis no meio campo: Mendonça, Luisinho e Marco Aurélio. O Botafogo jogará com seis juvenis, o que aumentou a ansiedade da torcida e dos próprios jogadores mais experientados.

Telê Santana continuará com sua política de renovação no time do Botafogo, apesar dos protestos da torcida e da ansiedade de alguns jogadores mais experientados, como Wendel, Osmar, Ademir, Carlos Roberto, Manfrini e Mário Sérgio, que são unânimes em declarar que é muito perigoso escalar tantos juvenis ao mesmo tempo no time, justamente na semana de clássico com o Flamengo. Mas o treinador não admite opiniões no seu trabalho e escalou: Geraldo, Dodô, Mendonça, Luisinho, Marco Aurélio e Cremilson.

O vice-presidente Rogério Correa declarou ontem pela manhã, após o treinamento técnico-tático, em General Severiano, que esta também é a plataforma da diretoria do Botafogo, para o seu primeiro ano de mandato: patrimonial e renovação.

Quando o presidente assumiu, o fez com o clube numa fase muito ruim. Teve que vender até a sede para pagar as contas deixadas pela gestão anterior (de Rivadávia Correa Meier). Assim, se a primeira preocupação foi se desfazer do patrimônio, é coerentemente lógico que a segunda preocupação seja refazer este patrimônio. Assim o futebol foi relegado a um segundo plano — continua Rogério Correa, apesar de não ter sido esquecido, porque o presidente tentou comprar alguns reforços, mas não conseguiu. Partimos então para um segundo plano; também já elaborado,

de renovação, com o aproveitamento dos juvenis promovidos. Estes insucessos já estavam previstos, e tanto a diretoria como a comissão técnica estão preparados para agüentar os revezes surgidos.

As constantes más atuações do time do Botafogo, deixaram a torcida tão descontente, que esta chegou até a pedir a saída do técnico Telê Santana, mas até nisso a diretoria havia pensado ao contratar o treinador como continuando explicando o vice-presidente do Botafogo:

— Nós sabíamos que dificilmente as primeiras experiências trariam resultados satisfatórios. Que isso acontecendo, a torcida se voltaria naturalmente contra o técnico. Que a imprensa, que acompanha o dia-a-dia do clube, pensaria que a política adotada, poderia "queimar" o técnico, mas Telê já sabia que iria entrar numa "fogueira" e aceitou. Já consideramos a Taça Guanabara perdida e agora vamos tentar acertar o time para o segundo turno do campeonato carioca — concluiu Rogério Correa.

Sem Nilson Andrade, Marinho Valtencir, Ademir, Rogério, Tiquinho e Nilson Dias e a marginalização de Carbone, Telê Santana só poderia escalar este time: Wendel; Miranda, Osmar, Geraldo e Dodô; Mendonça, Luisinho e Marco Antonio; Cremilson, Manfrini e Mário Sérgio. No banco o técnico relacionou: Ubirajara, China, Picardo, Antonio Carlos e Carlos Roberto, que tem boas esperanças de jogar.

O Campo Grande começará assim: Moacir; Haroldo, Edval, Lirio e Rui; Luis Afonso, Tião Tomé e Cléssio; Paulo Borges, Marçal e Pantera.

Com vistas ao clássico contra o Flamengo, não haverá folga na semana santa. Na sexta-feira Telê comandará um coletivo, pronto para o jogo de domingo.

Geraldinos e Arquibaldos

TORCIDA

* O leitor Carlos Alberto Torres Fernandes escreve-me solicitando-me revelar os clubes do coração de diversos homens de rádio. Na medida do possível e obedecendo a mesma ordem da sua carta, aí vai: Doalcei Camargo — América, Rui Porto — Fluminense, Gerson — Fluminense, Valdir Amaral — Flamengo, Valdir Araújo — Fluminense, Edson Mauro — CR Brasil (Maceió). Quanto ao Orlando Batista, realmente ele afirma que é Antártica desde garotinho, mas dizem que o segundo time dele é o Fluminense.

ANIVERSÁRIO

* Roberto completou ontem 22 anos. Amanhã, dia de folga da equipe do Vasco, ele oferecerá à imprensa, e aos seus amigos mais chegados um almoço na Churrascaria Poncho Verde em São Cris-

tóvão. Zico, Orlando, Rivelino e Manfrini, são os jogadores convidados. Roberto chegou para o Vasco com 16 anos e está completando também seis anos de clube.

ENTROSAMENTO

* Enquanto o presidente do América, Wilson Carvalhal, insiste em exigir a cabeça do árbitro Airton Vieira de Moraes, vetando-o definitivamente para os jogos do seu clube, o treinador Danilo Alvim dá entrevista considerando a atuação do juiz como normal e o resultado da partida justo. Esse desentendimento é causado pelo fato do América ter duas sedes. Enquanto o presidente diz uma coisa em Campos Sales o Danilo diz outra no Andaraí.

MANIFESTO

* Sobre o manifesto que recebeu da



torcida do Botafogo exigindo a escalção de alguns jogadores e a saída de outros, Telê confidenciou a um amigo que a situação está mesmo muito difícil. Se não bastasse os dirigentes estarem a todo instante querendo interferir no seu trabalho ainda vem a "galera" quer escalar a equipe. Assim, positivamente, não vai dar.

ZEZÉ MOREIRA

* Considerado liquidado para a carreira de treinador de futebol, Zezé Moreira ressurgiu no Cruzeiro com uma campanha formidável. Indiscutivelmente o trabalho do treinador tem que ser reconhecido e a forma atual da equipe do Cruzeiro tem muito a ver com a sua experiência profissional. Zezé Moreira está numa fase tão boa que até a volta de Jairzinho aos seus melhores dias está sendo atribuída a ele. Se o "Furacão"

não tivesse acertado no Cruzeiro o culpado certamente seria o seu procurador, o advogado Joaquim Reis, como correu tudo bem, foi o Zezé...

ACORDO

* O Volta Redonda resolveu escalar hoje contra o América os jogadores Mauro e Paulo César. Alvaro Bragança protestou alegando que esses jogadores pertencem ao América e houve um acordo para que eles não atuassem contra o seu clube. Hilton Santos, velha raposa, representante do Volta Redonda disse que não há nada escrito a esse respeito e que se alguma coisa foi dita ninguém do seu clube se lembra de ter ouvido, assim sendo os dois estarão em campo e a única coisa que pode acontecer é Mauro não jogar porque está machucado, se estiver bom entra.

Washington Rodrigues